Pub

yoçor

Correio dos Açores



www.correiodosacores.pt

Sábado, 14 de Setembro de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 105 n.º 33430 ● Preço: 1 Euro

Peixes à tona de água com comportamento estranho nas Flores e Corvo causa apreensão nas populações e motiva estudo por biólogos

Pág. 5



461 acidentes de viação e 100 feridos entre 29 de Julho e 1 de Setembro é recorde nas estradas dos Açores

última



"O objectivo do Marítimo em hóquei é assegurar a manutenção na II Divisão" assume Júlio Soares

Pág. 18



Piedade Lalanda, eleita Presidente do CESA, diz estar "em causa o bem comum dos açorianos"

Pág. 5

Homem em prisão preventiva pela suspeita de crime de furto numa viatura em Vila Franca

Pág. 2



"Black Whale" é um Restaurante de boa gastronomia gerido por Paulo Arruda em Vila Franca do Campo

Pág. 8

Crianças 'Novas Rotas' nas Capelas são "muito felizes, empáticas e capazes de verbalizar sentimentos"

Responsável do Programa Paulo Oliveira



O projecto começou com 50 crianças, tendo nós começado este ano lectivo com 66 crianças. A adesão crescente de alunos e famílias ao Projeto Novas Rotas é um forte indicativo da relevância e do sucesso desta comunidade e demonstrativo da ressonância positiva com a procura deste tipo de modelo pedagógico.

Pág. 3

Açores com maior crescimento do país no licenciamento de construções novas e na percentagem de edifícios concluídos

pág. 7

Homem em prisão preventiva pela suspeita de crime de furto numa viatura em Vila Franca

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores, por intermédio de Polícias da Esquadra de Vila Franca do Campo, da Divisão Policial de Ponta Delgada, informa que, na madrugada do pretérito dia 10 de Setembro, deteve, em flagrante delito, um homem de 26 anos, na freguesia de Água D´Alto, pela suspeita da prática do crime de furto em interior de viatura.

O detido, no exacto momento da sua intercepção pelos Polícias, para além de estar na posse dos vários objectos que pretendia furtar, era ainda detentor de uma soqueira (boxer), incorrendo assim, cumulativamente, no crime de posse de arma proibida.

De acordo com a informação divulgada pelas autoridades policiais, o detido é ainda suspeito da prática de diversos crimes de furto e de outros delitos contra o património e estava a cumprir a medida de coacção de apresentações periódicas na Esquadra de Vila Franca do Campo.

A Brigada de Investigação Criminal de Vila Franca do Campo, na sequência desta detenção, realizou várias diligências de investigação que permitiram carrear provas para os autos e, apresentar o detido a primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de coacção mais gravosa, a prisão preventiva.



Apreensão de 11 armas de fogo, 14 artigos de pirotecnia e 894 munições em São Jorge

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP) dos Açores, por intervenção de Polícias da Brigada de Fiscalização de Armas e Explosivos da Divisão Policial de Angra do Heroísmo, com a colaboração do efectivo da Esquadra de Velas, na ilha de São Jorge, executou uma operação de fiscalização direccionada a proprietários de armas de fogo, importando verificar as suas condições de segurança e de guarda, e outra dirigida a um estabelecimento de armazenagem de produtos explosivos.

Na sequência desta operação foram apreendidas onze espingardas (classe D), duas carabinas (classe C) e 894 munições (classe D) por tudo se encontrar em infracção ao Regime Jurídico das Armas e suas Munições.

Ainda no decurso desta acção, foram recolhidas a favor do Estado duas armas de fogo longas, do tipo espingarda, da classe D, e uma arma de fogo curta, tipo pistola, da classe B1, em virtude dos seus proprietários não pretenderem continuar na sua posse.

No que concerne à matéria de explosivos e respectivos estabelecimentos, foi detectada a guarda/armazenagem de oito artigos de pirotecnia (foguetes) por uma empresa não licenciada para o efeito, tendo-se procedido à sua apreensão e comunicado os factos ao Ministério Público de Velas.

Por fim, foram identificadas duas entidades que procediam ao comércio e armazenagem de artigos de pirotecnia de sinalização sem se encontrarem autorizadas pela PSP. Foram apreendidos seis artigos de sinalização (quatro fachos de mão e dois sinais paraquedas) e elaborado os respectivos Autos de Notícia por Contra-ordenação.

Indivíduo residente na Horta detido após a apreensão de 36 doses individuais de heroína e 528 euros



Apreendidas 36 doses individuais de heroína e 528,26 euros em dinheiro

Uma pessoa de 33 anos, foi detido no concelho da Horta, pela Divisão Policial da Horta, pela suspeita da prática do crime de tráfico de estupefacientes, tendo lhe sido apreendidas 36 doses individuais de heroína e de 528,26 euros em dinheiro. Após a detida ser presente à Autoridade Judiciária competente, foi-lhe determinada a aplicação da medida de coacção de apresentações periódicas na Esquadra.

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores comunica que, no âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pelas Divisões Policiais Territoriais e de Segurança Aeroportuária e Controlo Fronteiriço, deste Comando, procedeu à detenção de 19 pessoas e realizou duas operações, entre 9 e 12 de Setembro.

Das 19 detenções realizadas pelas autoridades policiais, nove pessoas foram detidas pela Divisão Policial de Ponta Delgada, seis pela Divisão Policial de Angra do Heroísmo e duas pela Divisão Policial da Horta.

No concelho do Nordeste, na ilha de São Miguel, uma pessoa de 45 anos foi detida pela suspeita da prática do crime de ofensas à integridade física e ameaças contra Agentes de Autoridade.

Uma pessoa de 19 anos, na freguesia da Achadinha, do concelho do Nordeste, foi detida pela suspeita da prática do crime de tráfico de estupefacientes, tendo lhe sido apreendido uma planta de canábis, após o cumprimento de uma busca domiciliária à residência do visado.

Foi detido uma pessoa de 20 anos, no concelho de Ponta Delgada, pela suspeita da prática do crime de posse de arma proibida.

Ainda no concelho de Ponta Delgada, uma pessoa de 23 anos foi detida pela suspeita da prática do crime de condução de veículo sem habilitação legal.

Duas pessoas, de 37 e de 54 anos, nos concelhos de Ponta Delgada e do Nordeste, foram detidos, ambos pela suspeita da prática do crime de desobediência (condução de veículo apreendido e por recusa da realização do teste de controlo de alcoolemia).

Foi executado um mandado de detenção e condução emanado pela Autoridade Judiciária competente, no concelho de Ponta Delgada, para o cumprimento pena de 3 anos de prisão efectiva, por crimes contra a vida.

Foram ainda executados dois mandados de detenção e condução emanados pela Autoridade Judiciária competente, nos concelhos de Ponta Delgada e da Lagoa, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

A Divisão Policial de Angra do Heroísmo deteve uma pessoa de 57 anos, no concelho da Praia da Vitória, pela suspeita da prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge.

Uma pessoa de 65 anos, no concelho de Angra do Heroísmo, foi detida por suspeita da prática do crime de condução de veículo sob a influência de álcool.

Foi executado um mandado de detenção e condução emanados pela Autoridade Judiciária competente, no concelho de Angra do Heroísmo, para o cumprimento de pena de 200 dias de prisão subsidiária, por crimes contra a propriedade.

Foram ainda executados três mandados de detenção e condução emanados pela Autoridade Judiciária competente, nos concelhos da Praia da Vitória, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

No concelho de Angra do Heroísmo, aconteceu a realização de duas operações de fiscalização rodoviária, tendo sido detectadas 10 infracções ao Código da Estrada.

A Divisão Policial da Horta deteve igualmente uma pessoa de 44 anos, no concelho de Santa Cruz das Flores, pela suspeita da prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge. O detido, após ser presente à Autoridade Judiciária competente, ficou com as medidas de coacção de apresentação periódicas na Esquadra e proibição de estabelecer contacto com a vítima.

No período de 9 a 12 de Setembro de 2024, foram registadas 49 ocorrências de acidentes de viação que, além dos danos materiais, provocaram 10 feridos – oito feridos ligeiros e dois feridos graves.

Projecto em prol da inovação pedagógica na Vila das Capelas

Crianças 'Novas Rotas' são "muito felizes, empáticas, capazes de verbalizar os seus sentimentos", afirma responsável Paulo Oliveira

Em Setembro de 2018, a Escola Básica Integrada das Capelas acolheu o projeto denominado de Novas Rotas. O mesmo teve o aval da Direção Regional da Educação, alvo de investigação independente pela equipa do Professor Doutor Pedro González da Universidade dos Açores, e orientado pelo professor José Pacheco, fundador da Escola da Ponte. Analisando o Projeto Cultural de Escola (PCE), a escola funciona enquanto uma "Comunidade de Aprendizagem, constituída por encarregados de educação, educadoras (assistentes operacionais) e tutores (docentes) ", na vertente de uma aprendizagem cooperativa e de valores comunitários. Neste sentido, O 'Correio dos Açores' entrevistou Paulo Oliveira, um dos responsáveis deste projecto enquanto encarregado de educação, para entendermos melhor o trabalho que tem sido desenvolvido e os resultados obtidos.

Correio dos Açores - Que balanço faz do projecto 'Novas Rotas'?

Paulo Oliveira (Um dos responsáveis pelo 'Novas Rotas') - Sou pai na Comunidade há 3 anos e, apesar de não ter feito parte da génese, tenho acompanhado de perto e de forma integrada, a enorme evolução do projeto e a sua grande capacidade de resiliência (fruto de sermos uma comunidade unida e alinhada em valores e objectivos) em ultrapassar as dificuldades que nos têm sido apresentadas. É com muito orgulho que vemos hoje a Comunidade Novas Rotas crescer a um ritmo sustentável, muito bem acolhida na EBI Capelas, plantando sementes para um futuro promissor para as nossas crianças.

Com quantos alunos começou e quantos alunos iniciam este ano lectivo no projecto? Em que medida a adesão dos alunos é demonstrativo da relevância do projecto?

O projecto começou com 50 crianças, tendo nós começado este ano lectivo com 66 crianças. A adesão crescente de alunos e famílias ao Projeto Novas Rotas é um forte indicativo da relevância e do sucesso desta comunidade e demonstrativo da ressonância positiva com a procura deste tipo de modelo pedagógico. Arriscaria dizer que há um reconhecimento da qualidade do projecto, derivado da satisfação e envolvimento das famílias que dela fazem parte e que dessa confiança demonstrada, a recomendam a outras famílias, impactando positivamente quem a rodeia (outros professores, alunos e conhecidos).

Que evolução está a ter o projecto Novas Rotas que se iniciou em Setembro de 2018? Para si, o que o difere do sistema educativo tradicional?

A evolução mais visível e palpável foi naturalmente a saída da Quinta do Norte e passarmos a funcionar fisicamente dentro da EBI Capelas. Pese embora se tenha perdido mais contato com a Natureza, permitiu também fornecer outro tipo de condições físicas para as nossas crianças, tutores e educadores. Na minha visão, enalteço a aprendizagem em comunidade, baseada em valores, por todos partilhados e que reforça o espírito de comunidade, que são matrizes para o desenvolvimento integral e holístico das crianças: solidariedade, honestidade, respeito, igualdade e amor.



É evidente a alegria entre a comunidade 'Novas Rotas' nas Capelas



Comunidade 'Novas Rotas' e a Dança dos Cadarços

Quais os métodos de aprendizagem utilizados no projecto? Qual tem sido a adesão dos alunos?

Os recursos de aprendizagem utilizados baseiam-se no uso de roteiros de estudo, planos diários e semanais, momentos de especialista, elaboração de projectos, grupos de responsabilidade, conselhos de cooperação, tutoria e rodas reflexivas. Um dos grandes objetivos da utilização destas ferramentas é dotar a criança, dentro do seu desenvolvimento individual, de capacidade crítica e auto-crítica, o espírito de iniciativa e responsabilidade, promovendo em muitas situações a busca do conhecimento, devidamente orientado, permitindo uma avaliação mais individualizada, processual e contínua na regulação das aprendizagens.

Futuro "com crescimento saudável"

Seis anos depois, consegue descrever as mais-valias do 'Novas Rotas' para os alunos que aderiram ao projecto?

As crianças Novas Rotas, de forma generalizada, são crianças muito felizes, empáticas dos demais, capazes de verbalizar os seus sentimentos e emoções, trabalhando na sua construção pessoal de aquisição de conhecimento e auto-regulação emocional, muito em fruto do trabalho dos tutores e educadores no respeito individual e na capacidade de escuta activa e partilha.

Que futuro perspectiva para o projecto?

Não querendo misturar os meus desejos individuais com uma leitura mais "fria" para o projecto, perspectivo um futuro com um crescimento saudável, com recursos suficientes e com capacidade de disseminação e criação de outras comunidades de aprendizagem através do nosso exemplo.

Quer acrescentar algo que considere relevante no âmbito desta entrevista?

Sim, claro. As palavras por vezes são insuficientes para transmitir emoções e idéias pelo que sugiro a quem tenha interesse em nos conhecer melhor, a visitar a as nossas redes sociais e página e se assim o desejar, marcar uma visita guiada.

https://novasrotaseducacao.wordpress.com/

https://www.instagram.com/novasrotas.educacao

https://www.facebook.com/novasrotaseducacao

José Henrique Andrade

João Albano Fernandes venceu o Prémio Literário Natália Correia 2024

"Natália Correia era mais do que uma mulher, o seu talento e inteligência roçam o mais próximo do absoluto que conheço"

João Albano Fernandes é o vencedor da IV edição do Prémio Literário Natália Correia com o romance 'Caindo de Mais Alto'. Natural de Águeda, no distrito de Aveiro, e formado em Arquitectura pela Universidade de Coimbra, o autor confessa que só descobriu o gosto pela escrita um pouco mais tarde, inspirado pelo avô e pelo tio - "dois exímios contadores de histórias". Actualmente, conta com vários prémios literários, incluindo o Prémio Nacional de Literatura Lions de Portugal, em 2023, com o romance 'O Lixo dos Outros'. Sobre 'Caindo de Mais Alto', livro que o júri descreveu como detentor de uma "inequívoca maturidade literária", o autor afirma: "tem um carácter bastante experimental e pouco usual nos meus textos. É um livro escrito a partir de um fluxo de consciência quase ininterrupto, com poucos sinais de pontuação."

Correio dos Açores - Quando percebeu que queria ser escritor?

João Albano Fernandes (escritor) - Foi uma coisa relativamente tardia e que aconteceu sem que eu me apercebesse muito bem disso. Foi com a entrada na faculdade, tinha eu 17-18 anos. Comecei a escrever pequenas histórias, contos inspirados nas histórias do meu avô e do meu tio Fausto, dois exímios contadores de histórias. Talvez por invejar esse seu poder cativante da oralidade e por não possuir o mesmo talento, decidi começar a pôr essas histórias no papel, onde me sentia mais confortável, com tempo, silêncio e concentração para dizer exactamente aquilo que queria. Entretanto, as histórias começaram a crescer, a ganhar dimensão, densidade, novos personagens e contornos e, quando dei por ela, apercebi-me que estava a escrever romances.

O que representa para si ter ganho o prémio Natália Coreia?

Vencer o prémio Natália Correia é uma enorme honra, desde logo pela autora a quem o prémio é dedicado. Sinto-me muito lisonjeado e, ao mesmo tempo, sinto também uma certa inibição por ver o meu nome ao lado de Natália Correia, uma artista absolutamente brilhante e sem comparação em Portugal. A Natália Correia era mais do que uma mulher, o seu talento e inteligência roçam o mais próximo do absoluto que conheço. Ter este prémio associado ao meu percurso é um marco ímpar para mim e se me aproximar um bocadinho que seja dos calcanhares dessa artista genial, já ficarei muito feliz.

Qual foi a inspiração inicial para "Caindo de Mais Alto"? Quais são os temas centrais que quis explorar com este livro?

O livro tem um carácter bastante experimental e pouco usual nos meus textos. É um livro escrito a partir de um fluxo de consciência quase ininterrupto, com poucos sinais de pontuação. O autor sente uma vontade súbita de discorrer sobre as suas angústias existenciais, saltando entre presente e passado, indo à infância, adolescência, juventude, além do confronto permanente com a sua realidade presente em colapso. E é como se ele não pudesse parar de escrever, sob pena de não conseguir retomar e dizer aquilo que quer dizer. É como um enorme fôlego que ele toma, inspirando fundo como se preparasse para executar uma apneia. O tempo da escrita é o tempo dessa única respiração.

Arrecadou vários prémios ao longo da sua carreira, e mais recentemente os júris do Prémio Literário Natália Correia falaram de uma "inequívoca maturidade literária".



A cerimónia de entrega do prémio está agendada para 10 de Outubro, em Ponta Delgada.

Como descreve a evolução da sua escrita?

Fico muito feliz com a crítica do júri e com essa menção em particular. Desde os meus 18 anos, quando comecei a escrever mais assiduamente, sinto que a minha escrita passou por um processo constante de transformação. Ao longo do tempo, sobretudo dos meus vintes, sempre que lia algo que tinha escrito anteriormente, sentia que não era aquilo, sentia que havia ainda longo caminho a trilhar para atingir a qualidade que desejava. Hoje já não sinto tanto isso, embora haja sempre, naturalmente, coisas a trabalhar, caminho para fazer, olhares que se transformam, evoluem, se modificam. Por isso, sinto-me contente por só ter editado os meus livros depois dos 30. Se o tivesse feito antes, talvez não me sentisse tão satisfeito com o resultado.

No próximo dia 10 de Outubro, a Câmara Municipal de Ponta Delgada procederá à entrega do prémio. É o seu primeiro prémio nos Açores? Qual a sua relação com a Região?

É o meu primeiro prémio nos Açores, sim. Infelizmente só conheço São Miguel, que já visitei por 3 ou 4 vezes e onde adoro ir, até porque tenho lá alguns amigos. Ando há vários anos a dizer que tenho de fazer um périplo pelas outras ilhas, mas ainda não aconteceu. Talvez este prémio seja o impulso que precisava para o fazer. São Miguel é um lugar maravilhoso e que tem qualquer coisa de onírico para mim. Claro que a sua beleza natural, as paisagens, as lagoas, as praias, a arquitectura muito particular, contribuem para isso. Mas é mais do que isso. É talvez o mar e a insularidade que me transportam para uma realidade paralela, como se me visse de repente no livro do Raul Brandão, como se fosse uma das suas personagens que existe apenas no tempo da leitura. É um tempo belo e poético, talvez porque o reconheça também como efémero.

Já existe uma previsão para o lançamento do livro?

Pelo que a Câmara Municipal de Ponta Delgada me informou, o livro estará pronto precisamente no dia 10 de Outubro, data da entrega do Prémio e de abertura dos Encontros Literários, onde espero poder já folheá-lo e oferecê-lo a algumas pessoas.

Quais são as suas expectativas em relação à recepção do público?

"É talvez o mar e a insularidade que me transportam para uma realidade paralela, como se me visse de repente no livro do Raul Brandão, como se fosse uma das suas personagens que existe apenas no tempo da leitura. É um tempo belo e poético, talvez porque o reconheça também como efémero.", João Albano Fernandes sobre os Açores.

É talvez o livro em que estou mais curioso e receoso pela recepção das pessoas precisamente porque é o livro que tem uma carga mais pessoal e autobiográfica. Talvez por ter saído de um lugar de vulnerabilidade, sinta esse peso. Ainda que, ao mesmo tempo, seja um livro bastante cru e verdadeiro, e talvez essa verdade seja apreciada pelas pessoas, como foi pelo júri.

Que conselhos daria a escritores emergentes que, como o João, procuram um espaço no panorama literário português?

Para conselhos sobre espaço no panorama literário português, cobro 500€ por sessão. Não sou ninguém para dar conselhos, muito menos no nosso panorama tão circunscrito e difícil de entrar. Posso só falar da minha experiência, que tem sido precisamente a dos concursos e prémios. O que me permitiu editar os meus livros foi precisamente ter vencido alguns concursos e prémios literários para obras inéditas, que promoveram essa edição e me permitiram chegar a mais leitores. Mas claro que há muitas formas de conseguir publicar. Há quem mande as obras para as editoras, há quem se sirva do sucesso nas redes sociais, há quem auto publique, há quem conheça as pessoas certas. Tudo é válido, desde que os autores tenham essa tremenda vontade de editar e de que os seus livros possam ser lidos. Nunca foi tão fácil e tão difícil publicar em Portugal. Fácil porque qualquer pessoa pode publicar o seu livro, sem grande critério, em último caso pagando para isso. Difícil no sentido de chegar ao público, de se destacar no meio de tantos livros e tantos escritores. Acima de tudo, para mim, importante é escrever.

Daniela Canha

Piedade Lalanda, eleita Presidente do CESA, diz estar "em causa o bem comum dos açorianos"

A socióloga açoriana Piedade Lalanda, que tem dedicado muito da sua investigação às questões sociais dos Açores e é extremamente sensível às vivências das classes mais desfavorecidas da sociedade açoriana, foi ontem eleita, por maioria, na Assembleia Legislativa Regional, Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores.

Numa nota de Imprensa tornada ontem pública, Piedade Lalanda salienta que, sob a sua presidência, o Conselho Económico e Social vai tomar a iniciativa do debate, trazer à discussão temas estruturantes para um desenvolvimento integrado, de natureza económico-financeira e, também, de natureza social e ambiental. "O desenvolvimento sustentável depende destes três pilares - Economia, Sociedade e Ambiente," afirma.

Como faz questão de recordar, o Conselho Económico e Social dos Açores é um "órgão colegial, independente, de carácter consultivo, que tem por objectivo fomentar o diálogo entre o poder político e a sociedade civil", conforme consta do DLR 8/2018, de 5 de Julho.

Existem conselhos económicos e sociais, a nível nacional, europeu e nas Nações Unidas "e, em todos estes, a missão é idêntica: interligar as políticas públicas com as preocupações e aspirações dos parceiros sociais, fomentando o diálogo, a crítica construtiva, numa abordagem que se quer alargada e plural."

Disse ser "com muita honra que aceitei ser indigitada e eleita pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, para o lugar de presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), sucedendo, nesse cargo, ao Dr. Gualter Furtado, pessoa que muito estimo, cujo papel é de importância incontornável como primeiro presidente deste Conselho, que criou e implementou uma estrutura sólida e reconhecida."



Sendo um órgão de conciliação, concertação e diálogo, Piedade Lalanda diz acreditar que "poderei dar o meu contributo, congregando as diferentes entidades, organizações e, sobretudo, sensibilidades e posições da sociedade açoriana."

"Está em causa o bem comum dos açorianos, o desenvolvimento coeso, integrado e sustentável da nossa Região Autónoma. Está em causa a defesa dos nossos interesses, numa região ultraperiférica que está no centro do Atlântico; uma região arquipelágica que une os seus habitantes numa história e num devir comuns", concluiu a nova presidente do Conselho Económico e Social dos Açores.

Peixes à tona de água nas Flores e Corvo causa apreensão nas populações e motiva estudo por biólogos

O Governo Regional dos Açores, através da Secretaria Regional do Mar e das Pescas, encontra-se a monitorizar, desde a primeira hora, o estranho fenómeno de aparecimento de peixes à tona da água com comportamento invulgar ao largo das ilhas das Flores e Corvo.

Esta situação invulgar está a gerar apreensão entre a comunidade piscatória e a populações das duas ilhas do grupo Ocidental do arquipélago.

Assim, o Governo dos Açores informa que já foram recolhidos espécimes para análise em laboratório acreditado de modo a identificar a potencial origem do evento e a despistar qualquer questão que coloque em causa a saúde pública.

O Governo Regional dos Açores continuará a acompanhar e a monitorizar a situação enquanto aguarda os resultados e, sempre que necessário, divulgará informação adicional. O Executivo açoriano apela, a propósito, à população em geral e aos marítimos em particular que "se evite o consumo destes peixes, cuja causa para o comportamento anómalo ainda é desconhecida."







DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB

ERA IMOBILIÁRIA



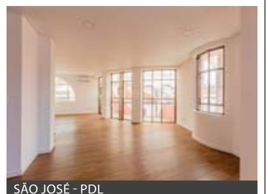
RIBEIRA GRANDE (MATRIZ) - RBG
2 | WC 1 | - | M2 54 | M2 75
MORADIA / REF. 093240462 €175.000



FENAIS DA LUZ - PDL
2 | WC 1 | - | M2 241 | M2 365,5
MORADIA / REF. 093240458 €160.000



FENAIS DA LUZ - PDL
- | WC - | - | M2 220 | M2 446
MORADIA / REF. 093240457 €450.000



SÃO JOSÉ - PDL
2 | WC 2 | - | M2 137.45
DUPLEX / REF. 093240447 €450.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB

REDE IMOBILIÁRIA UNU DOMUS



UNU.I.1292.18624
Moradia benfeitoria, na freguesia de Santo António (PDL) com vista mar - 36 m²
VENDA: **75.000€**



UNU.I.1289.18624
Apartamento T2, Ponta Delgada (Paim) – 117 m²
VENDA: **310.000€**



UNU.I.1288.18624
Moradia V4, São Roque – 108 m²
VENDA: **229.000€**







UNU.I.1287.18624
Moradia V3, em fase de Construção, Rosto do Cão, Livramento – 161m²
VENDA: **687.000€**



UNU.I.1277.18624
Apartamento T2, Conceição, Ribeira Grande – 102 m²
VENDA: **250.000€**

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB





Prédio, Armazém e terreno com viabilidade para construção de Apartamentos.



Terreno com 51 480 m2 situado na maior bacia leiteira dos Açores
600 000€



Terreno com 35 574 m2
Lajes do Pico
150 000€



Terreno com 35100 m2, estufas e possibilidade de construção de moradia.



Ponta Garça. Moradia T2 com Espaço Comercial.
79 000€

Pico da Pedra. Moradia T3 em construção preço chave na mão.
289 950€

Arrifes. Lote com Projeto Aprovado.
83 000€





Ponta Garça. Moradia T3 com Garagem e Quintal.
220 000€



Nordeste. Moradia T3 totalmente Recuperada possui entrada lateral com estacionamento para duas Viaturas.
209 950€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgado@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB



PUB



No 2º trimestre de 2024

Açores com maior crescimento em Portugal no licenciamento de construções novas e na percentagem de edifícios concluídos

No segundo trimestre deste ano foram licenciados nos Açores 278 edifícios (+28,4%); 67 reabilitações (+1,5%); 188 construções novas (+35,3%); 138 construções para habitação familiar (26,6%) e 171 fogos (+28,6%). No mesmo período foram concluídos na Região 175 edifícios (+3,6%); 133 construções novas (+9,9%); 106 construções para habitação familiar (+14%) e 114 fogos concluídos (-10,2%). Alguns crescimentos no sector da construção, nos Açores, foram os mais elevados de todas as regiões portuguesas.

No 2º trimestre de 2024, foram licenciados 6 mil edifícios em Portugal, o que representa um aumento de 1,9% em comparação com o mesmo período de 2023 (-11,9% no 1º trimestre de 2024).

Do total de edifícios licenciados, 74,8% correspondiam a construções novas, sendo que 80,7% destas eram destinadas à habitação familiar.

Os edifícios licenciados para demolição, que somaram 308 edifícios, representaram 5,1% do total de edifícios licenciados no 2º trimestre de 2024.

No 2º trimestre de 2024, cinco das nove regiões do país registaram um aumento no número total de edifícios licenciados em comparação com o mesmo período de 2023: Algarve (+34,5%); Açores (+28,7%), Oeste e Vale do Tejo (+9,9%), Grande Lisboa (+2,5%) e o Norte (+0,2%).

As quatro restantes regiões verificaram reduções neste indicador, com a maior diminuição a ser registada na Península de Setúbal (-21,5%), seguida pela Região Autónoma da Madeira (-5,6%); pelo Alentejo (-3,2%); e pelo Centro (-2,1%).

No que concerne aos tipos de construção, verificou-se um acréscimo de 2,4% no número de edifícios licenciados para construções novas em comparação com o 2º trimestre de 2023. Em relação ao trimestre anterior, este tipo de construção registou um acréscimo de 8,1%.

As obras de reabilitação, por sua vez, apresentaram um crescimento de 3% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e um aumento de 1,7% face ao trimestre anterior.

No que se refere ao licenciamento de edifícios para construções novas, apenas as regiões da Península de Setúbal e do Norte apresentaram um decréscimo em relação ao 2º trimestre de 2023, com diminuições de 19,5% e 1%, respectivamente. Todas as demais regiões registaram aumentos, sendo que os três maiores foram observados na Região Autónoma dos Açores, (+35,3%); no Algarve (+11,6%) e na região do Oeste e Vale do Tejo (+10,5%).

Maior aumento de obras licenciadas nos Açores

No 2º trimestre de 2024, foram licenciados 8,5 mil fogos em construções novas para habitação familiar, representando um crescimento de 6,1% em relação ao 2º trimestre de 2023, após uma diminuição de 19,6% no 1º trimestre de 2024.

A Madeira e a Península de Setúbal foram as únicas a apresentar variações negativas neste indicador, com diminuições de 49,9% e 27,3%, respectivamente. Todas as outras regiões registaram aumentos, sendo os mais significativos observados nos Açores (+28,6%); Alentejo (+21%); Oeste e Vale do Tejo (+14,1%); e Região Norte (+14%).



Foram concluídos 175 edifícios nos Açores nos primeiros seis meses do ano

Em Portugal, no 2º trimestre de 2024, verificou-se um aumento de 1,8% na área total licenciada em comparação com o mesmo período do ano anterior, após uma diminuição de 21,7% no 1º trimestre de 2024. A Madeira, a Península de Setúbal e o Norte foram as únicas a apresentar variações negativas neste indicador, com diminuições de 32,4%, 26,9% e 12,5%, respectivamente. Todas as outras regiões registaram aumentos, com os mais significativos a verificarem-se nas regiões do Alentejo (+69,6%), Algarve (+53,5%) e Região Autónoma dos Açores (+31,5%).

O Norte manteve-se como o principal impulsionador em todos os indicadores, destacando-se com 37,2% dos edifícios licenciados; 37,9% das construções novas, 35,7% dos edifícios destinados à reabilitação e 49,2% dos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar. O Centro ocupou a segunda posição no licenciamento de edifícios (18,5%); nas construções novas (18,3%) e nos edifícios destinados à reabilitação (18,4%). Na terceira posição destacaram-se duas regiões: a Grande Lisboa, que não só contribuiu com 12,2% do total de edifícios licenciados, como também ocupou a segunda posição no licenciamento de fogos em construções novas para habitação familiar (13,7%) e 17,4% das obras licenciadas para reabilitação; e o Oeste e Vale do Tejo, que contribuiu com 13,3% dos edifícios licenciados em construções novas e 5,4% das obras licenciadas para reabilitação.

A análise mensal ao longo do primeiro semestre de 2024 revela alguma volatilidade na actividade de licenciamento de edifícios, com períodos de crescimento intercalados por descidas acentuadas. No primeiro trimestre, o ano iniciou-se com uma diminuição de 1,5% em Janeiro em comparação com o mesmo mês de 2023. Em Fevereiro, registou-se um aumento de 9,0% no número de edifícios licenciados em relação ao mês homólogo do ano anterior. Este crescimento foi interrompido por uma descida acentuada de 36,8% em Março, coincidindo com a entrada em vigor, a 4 de Março de 2024, da nova legislação destinada à reforma e simplificação dos processos de licenciamento no âmbito do urbanismo, ordenamento do território e indústria.

No segundo trimestre, a tendência de crescimento foi retomada em Abril, com um aumento de 9,3% face ao mesmo mês do ano anterior. Este crescimento foi seguido por um decréscimo de 5,1% em Maio e um novo aumento de 3,4% em Junho.

Açores com mais 3,8% de obras concluídas

No 2º trimestre de 2024, estima-se que tenham sido concluídos 4,1 mil edifícios em Portugal, incluindo construções novas, ampliações, alterações e reconstruções. Este número representa uma diminuição de 6,2% em relação ao 2º trimestre de 2023 (-13,5% no 1º trimestre de 2024).

As construções novas continuam a predominar, representando 84,2% do total de edifícios concluídos, com 83,3% dessas novas construções destinadas à habitação familiar.

Apenas três regiões verificaram aumentos no número de edifícios concluídos: Grande Lisboa (+21,1%); Açores (+3,6%) e Oeste e Vale do Tejo (+2,0%). As restantes regiões registaram decréscimos nesta variável, com as maiores diminuições a ocorrerem no Algarve, que apresentou a maior redução (-32,2%); seguida pela Madeira (-25,8%); e pelo Alentejo (-23,4%).

Em comparação com o 2º trimestre de 2023, verificou-se um decréscimo de 4,2% nas obras concluídas em construções novas. A Grande Lisboa, a Região Autónoma dos Açores e a região Oeste e Vale do Tejo foram as únicas a observar aumentos no número de construções novas concluídas, com variações de +19,2%, +9,9% e +5,2%, respectivamente.

No 2º trimestre de 2024, as obras concluídas para reabilitação diminuíram em Portugal 15,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior, após uma redução de 14,4% no 1º trimestre de 2024. Apenas a região da Grande Lisboa registou um aumento neste indicador, com uma variação positiva de 34,7%. As restantes regiões apresentaram decréscimos, com as maiores reduções a serem observadas no Algarve (-33,3%), na Região Autónoma da Madeira (-32,4%) e no Alentejo (-30,8%).

No mesmo período, foram concluídos 6,5 mil fogos em construções novas para habitação familiar, representando um aumento de 12,3% em comparação com o 2º trimestre de 2023, após uma diminuição de 5,7% no 1º trimestre de 2024. Apenas três regiões registaram decréscimos neste indicador: Grande Lisboa (-29,0%); os Açores (-10,2%) e Alentejo (-1,3%).

"Black Whale" é um Restaurante de boa gastronomia

"Gerir uma cozinha num restaurante é uma tarefa desafiadora mas com organização é possível ter um processo mais tranquilo"

O Restaurante "Black Whale", em Vila Franca do Campo, está na Rua Teófilo Braga, n.º 15.

Quem lá vai diz, que dá para saborear «os verdadeiros sabores da cozinha tradicional portuguesa».

Com vários anos de experiência nos Estados Unidos da América, onde é proprietário e chefe de cozinha de dois restaurantes, Rui Borges trouxe consigo o melhor que a boa cozinha tem para oferecer.

Em São Miguel, delegou a responsabilidade, a Paulo Arruda, de gerir o Restaurante "Black Whale", que também é chefe de cozinha.

O Restaurante abriu em Agosto do ano passado e daí para cá, "o feedback tem sido bastante positivo. O nosso objectivo é servir todos os clientes da melhor maneira possível, oferecendo sempre os melhores sabores tradicionais através de uma estreita ligação com os produtos regionais e uma criteriosa selecção dos melhores produtos".

Ao entrarmos no restaurante, deparamonos com uma sala atraente no rés-do-chão com capacidade até 45 pessoas, mas o Restaurante tem ainda uma outra sala no 1.º andar, de igual modo cativante, que pode albergar 60 pessoas. No entanto, "esta sala no piso superior só funciona apenas quando há grupos com os colaboradores existentes, porque há muita falta de mão-de-obra", lamenta.

O proprietário Rui Borges vive nos Estados Unidos da América e é natural do Concelho da Lagoa, mas gosta de Vila Franca do Campo, por isso é que investiu nesta sua área de negócio, na terra onde a mulher também tem familiares. Regularmente vem a São Miguel, mais do que uma vez por ano.



Verdadeiros sabores da cozinha tradicional

Sobre a ementa do "Black Whale", Paulo Arruda tem "os verdadeiros sabores da cozinha tradicional portuguesa e regional, tais como o polvo assado, bife da vazia à chefe, bacalhau assado na telha ou costeleta de cordeiro, que é um prato não se vê muito, noutros restaurantes", entre outros, como o atum braseado, filete de abrótea ou a carne de porto à alentejana.

Alguns dos pratos recomendados, diferentes do habitual, são o lombo de bacalhau com batata a murro, o bacalhau na telha ou peixe com citrinos.

A ementa é completa e variada e inclui ainda dois pratos vegetarianos, omeleta com vegetais ou brás de cenoura, podendo ainda ser solicitado um chili vegano de feijão preto e vegetais.

Gerir uma cozinha é "uma tarefa desafiadora"

"Gerir uma cozinha num restaurante é uma tarefa desafiadora mas com organização é possível ter um processo mais tranquilo", assegura.

Paulo Arruda foi chefe de cozinha no Restaurante José do Rego, trabalhou na Cozinha da Kairós, mas também esteve, um ano e meio, nos Estados Unidos da América a trabalhar nos restaurantes do patrão Rui Borges, proprietário do Restaurante "Black Whale". "Foi uma experiência enriquecedora a todos os níveis, porque aqui há o hábito de todos quererem mandar na cozinha, mas não é assim, porque quem manda é o chefe e é ele que comanda a cozinha, organiza as escalas da sua equipa e também direcciona cada cozinheiro e auxiliar de cozinha para executar determinada tarefa do dia, numa semana, num mês ou no ano, durante todo o tempo de funcionamento do restaurante". Este método tem funcionado assim no Restaurante "Black Whale", inclusivamente todo o feedback do cliente, durante e após as refeições tem de ser comunicado ao chefe de cozinha, neste caso, em particular, ao Paulo Arruda.

A cozinha é o coração de um restaurante

Mais disse, que "o coração de um restaurante é a cozinha, que não vive isoladamente, tem veias para transportar o sangue, neste caso os colaboradores de sala. A comida pode ser excelente, mas se o colaborador estiver mal disposto e de má cara, o cliente não volta, como também, se a comida não estiver boa e o colaborador bem-disposto também não resulta. Isto tem de funcionar como um todo e é como uma equipa de futebol, uma equipa tem o treinador, tem um capitão de equipa, que é o chefe de sala, mas a cozinha é que manda na restauração".

O Restaurante "Black Whale" tem oito colaboradores, mas às vezes chega a ter 10.

Em termos de perspectivas para o futuro, diz "serem as melhores. Se continuar como tem estado, está bem, mas se viermos a ter mais clientes, melhor ainda, conciliando ainda novos projectos que temos em mente, nomeadamente algumas novidades, que poderão surgir no nosso menu".

32 anos ligado à restauração

Paulo Arruda é natural do Concelho da Lagoa e começou a trabalhar na restauração quando tinha apenas 12 anos de idade. Não é empresário, porque o proprietário do "Black Whale" é Rui Borges, que delegou competências no nosso entrevistado para poder gerir o Restaurante, que reconhece "ser uma grande responsabilidade".

"Quando trabalhamos com gosto temos bons resultados. Sai da escola com 12 anos para sustentar uma casa de oito pessoas, porque o meu pai adoeceu e precisávamos de sustentar uma casa de família. Comecei assim e paulatinamente foi ganhando experiência, primeiro como empregado, chefe de sala, depois fui, um dia, ajudar a cozinha e passei a gostar. Tirei o curso de chefe de cozinha, tenho carteira profissional, mas estou sempre a actualizar-me na restauração, que não só na cozinha, porque gosto da restauração e lá vão lá 32 anos".

O horário de funcionamento do Restaurante "Black Whale", de terça-feira a sábado, é das 12h00 às 15h00 e das 18h00 às 22h00. Domingo, das 12h00 às 15h00. Segunda-feira é dia de folga.



Marco Sousa









Pub.


POUPE
esta SEMANA
De 12 a 18 set
SIGA-NOS EM
;)
DE QUINTA A QUARTA
7,99€ kg
LOMBO DE PORCO
A granel
9,99€/kg
MAIS DE 20%
8,99€ kg
CAMARÃO COZIDO 40/60
Descongelado
11,79€/kg
OS MELHORES PREÇOS
35% OU MAIS
EM TODAS AS NECTARINAS E PÊSSEGOS
PÊSSEGO/ NECTARINA
A granel
3,49€/kg
1,99€ kg
LEVE 3 PAGUE 2
Por 18,98€ Fica a:
6,33€ Unid.
DETERGENTE LÍQUIDO P/MÁQUINA DA ROUPA GAMA
Tradição 100 Doses
9,49€/Unid.
ESPECIAL DA SEMANA
é tão bom comprar o que é nosso, a preços tão baixos ;)
sabores regionais a preços irresistíveis
LINGUIÇA REGIONAL SALSIÇOR
Com/Sem Picante
10,39€/kg
MAIS DE 20%
8,19€ kg
POUPE 20%
0,78€ Unid.
BOLACHA MULATA MOAÇOR
175g | 4,46€/kg
0,99€/Unid.
MULATA
pingo doce
sabe bem pagar tão pouco
SOLMAR
é tão bom poupar assim :)
Promoção válida de 12 a 18 de setembro de 2024 em todas as lojas Pingo Doce dos Açores e SolMar. Salvo ruptura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce / SolMar. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º28/84. O cartão "Poupa Mais" não é válido em nenhuma Loja Pingo Doce Açores. Campanha não válida para artigos comercializados na cafetaria. Visite o nosso site em www.solmar.pt

Município de Vila do Porto promove formação de fundos europeus para as artes



Francisco Cipriano

O Município de Vila do Porto irá promover uma formação "Fundos Europeus para as Artes e Cultura e Criatividade", ministrada por Francisco Cipriano, especialista em gestão de fundos comunitários em Portugal.

A formação decorrerá na Biblioteca Municipal de Vila do Porto nos dias 10 e 11 de Outubro, das 18H00 às 22H00 e dia 12 de Outubro das 09H00 às 13H00.

A acção é gratuita, mediante inscrição obrigatória para gabcom@cm-viladoporto.pt.

Com esta formação, o Executivo Municipal pretende divulgar conhecimento e dotar as associações sem fins lucrativos de mais e melhores ferramentas que as capacitem em candidaturas onde possam encontrar novas fontes de financiamento para os seus projectos, uma vez que Santa Maria se caracteriza por um local de proliferação de ideias, com inúmeros agentes culturais em actividade na ilha.

O formador Francisco Cipriano explica que a formação pretende proporcionar motivação, conhecimento e a capacidade de detectar oportunidades de financiamento para projectos artísticos e culturais.

Num primeiro momento, pretende apresentar de forma sintética o panorama global dos programas comunitários que estão ao dispor de Portugal que potencialmente podem financiar projectos no domínio das artes e da cultura.

Num segundo momento, pretende-se dar os elementos específicos de como transformar uma ideia num projecto, os principais elementos a ter em conta que antecipam a formalização da candidatura: a lógica dos avisos de abertura de concurso, onde apresentar as candidaturas, como fazer os registos nas bases de dados europeias e todas as formalidades necessárias. Por fim, dar a conhecer aos algumas dicas e truques práticos para encontrar os parceiros certos e inspiração em projectos "campeões" no sector das artes e cultura, na esperança de motivar e dar compreender como outras instituições acederam aos financiamentos comunitários, fomentado o diálogo e a troca de experiências.

Construção de mil casas nos Açores ao abrigo do Programa 1.º Direito pendente do governo da República, alerta Francisco César



Francisco César é deputado à Assembleia da República e líder regional do PS

"Esta é uma matéria de grande importância não só para as autarquias, como também para as famílias açorianas", pelo que não é compreensível que passados dois meses "ainda não tenha sido cumprida a promessa do Senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação", frisou o Presidente do PS/Açores.

Os deputados do PS Açores eleitos à Assembleia da República denunciaram, esta quinta-feira, o facto de os municípios açorianos continuarem, passados dois meses, a aguardar pela celebração dos contratos de responsabilização das candidaturas efectuadas ao Programa 1.º Direito.

Para Francisco César, e após a garantia deixada pelo Ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto de Luz, na reunião da Comissão de Economia, Obras Públicas e Habitação, do passado mês de Julho, "a verdade é que ainda não foi estabelecido nenhum contacto por parte do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) para o efeito".

"Esta é uma situação que já foi denunciada, inclusive, pelos municípios dos Açores e cuja concretização desses contactos e assinaturas não pode esperar mais dois meses", alertou o parlamentar socialista, para relembrar que com o adiamento da resolução deste assunto, na Região, estão em causa "os investimentos dos 19 municípios e, consequentemente, as candidaturas efectuadas para cerca de 1000 casas".

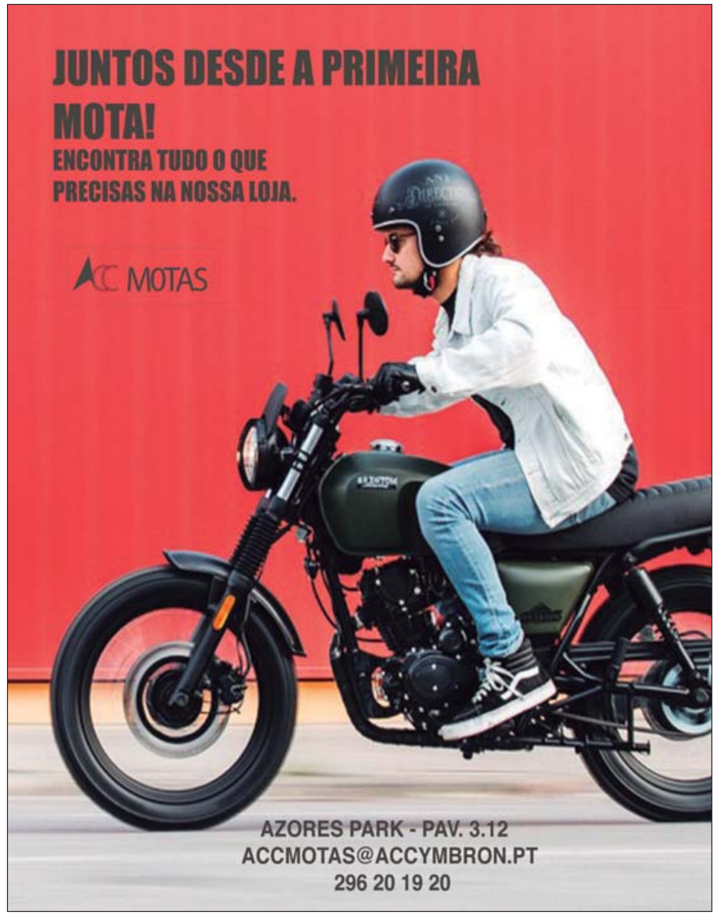
"Ora, esta é uma matéria de grande importância não só para as autarquias, como também para as famílias açorianas", pelo que não é compreensível que passados dois meses "ainda não tenha sido cumprida a promessa do Senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação", frisou o Presidente do PS/Açores.

Assim, e através de uma pergunta dirigida ao Governo da República, os socialistas açorianos questionaram quanto às diligências tomadas pelo executivo "no sentido de garantir que esses contactos fossem estabelecidos até ao final de Julho de 2024", bem como prevê, agora, agilizar esse processo, no sentido de cumprir a promessa deixada pelo Ministro das Infraestruturas e Habitação.

Na ocasião, o deputado socialista relembrou, ainda, que o Governo se comprometeu, no âmbito do programa "Construir Portugal" com o "reforço de financiamento para viabilizar o desenvolvimento de milhares de outros fogos candidatos, mas não financiados no Plano de Recuperação e Resiliência", para questionar se "as candidaturas dos municípios açorianos serão consideradas nesse âmbito, caso não sejam abrangidas pelo PRR".

"Se estas forem candidaturas a integrar no PRR, convém não esquecer que até 30 de Junho de 2026, os municípios com candidaturas aprovadas pelo IHRU terão de ter lançado concursos, executado as obras e realojado as famílias nas respectivas habitações", alertou o deputado do PS/Açores, Francisco César.

Pub.



Pub.



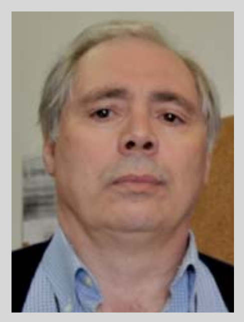
Pub.



Pub.



Resolução Alternativa de Litígios: o que é e para que serve?



Por: Mario Agostinho Reis
Secretário-geral da ACRA

A Resolução Alternativa de Litígios (RAL), é hoje, frequentemente, referida, porém, sem que a maioria dos cidadãos e ao que aqui nos interessa, os consumidores, conheçam o seu verdadeiro significado. Importa, por isso, esclarecer esta questão.

Este (RAL) é um mecanismo legal que permite a resolução de conflitos fora dos tribunais tradicionais, através de métodos como a mediação, conciliação e arbitragem, visando soluções mais rápidas, eficazes e bastante menos onerosas, quando não mesmo graciosas.

Em Portugal, esta matéria é regulada pela Lei n.º 144/2015, de 8 de setembro, que estabelece o quadro legal para o funcionamento das entidades de Resolução Alternativa de Litígios (RAL). Essas entidades são responsáveis por ajudar, de forma voluntária, tanto os consumidores quanto as empresas a resolver disputas decorrentes de relações de consumo, utilizando métodos extrajudiciais.

Enfim, quando as posições se extremam e ninguém quer perder, nem a "feijões" há, já alguns anos, que na consciência jurídica coletiva se concluiu pela importância deste mecanismo cujo fim é promover a paz e a concórdia em matérias em que por vezes não é fácil alcançar o desiderato último, de uma "justiça pronta e célere para todos" consagrado na Constituição da República Portuguesa. Importa, por isso, detalhar um pouco mais os seus passos.

A RAL como principais métodos, inclui:

• Mediação: Um mediador imparcial auxilia as partes a chegarem a um acordo amigável.

• Conciliação: Um conciliador propõe soluções para o conflito, que as partes podem aceitar ou rejeitar.

• Arbitragem: Um árbitro ou tribunal arbitral decide o caso, e a decisão é vinculativa, como uma sentença judicial, significa isto que o seu valor é igual ao valor da sentença de um tribunal judicial.

Podemos nomear como principais vantagens do RAL:

• Maior Rapidez: O processo é geralmente mais rápido do que o recurso aos tribunais.

• Custo reduzido: Os custos são significativamente menores, comparados aos litígios judiciais sendo que por vezes chegam a ser gratuitos.

• Simplicidade: Os procedimentos são mais simples e menos formais, onde, tendencialmente, toda aquela carga que está associada e que, para alguns, chega a ser intimidador, tende a desaparecer de modo a deixar as partes mais descontraídas com vista a potenciar um maior entendimento.

• Especialização: Muitas entidades de RAL têm especialistas nas áreas em que atuam, como os conflitos de consumo.

Em Portugal essas entidades de RAL são reguladas pela Direção-Geral da Política de Justiça (DGPJ), que supervisiona a sua certificação e operação.

A terminar, diria que a boa notícia é que em breve teremos a funcionar entre nós uma instituição dessa natureza a funcionar.



Livro sobre a base secreta de Santa Maria na II Guerra Mundial lançado de hoje a oito dias em Vila do Porto



A obra 'Santa Maria: a construção de uma Base Aérea secreta nos Açores durante a 2.ª Guerra Mundial' de autoria de Pedro Gonçalves Ventura será apresentada ao público pelas 21h30 do dia 21 de Setembro, no Clube Asas do Atlântico.

Este é um evento organizado pelo Município de Vila do Porto e pela Associação LPAZ, com o apoio do Clube Asas do Atlântico, numa sessão aberta ao público em geral, que contará com a presença do autor.

O livro surge no decorrer das investigações conduzidas pelo autor no âmbito do Doutoramento em História do Atlântico, conduzido pela Universidade dos Açores, subordinado ao tema Os Açores na encruzilhada da Segunda Guerra Mundial: das operações militares aliadas de conquista das ilhas ao desenvolvimento do Poder Aéreo no Arquipélago – 1940-1946, e procura prestar a justa e merecida homenagem à relevância que Santa Maria deteve, tanto nacional como internacionalmente, no domínio da aviação.

Pese embora o muito que ainda existe por estudar relativamente ao desenvolvimento da Base Aérea de Santa Maria, este trabalho procura, ainda assim, contribuir para o conhecimento público de novos dados e informações recolhidos, ao longo de vários anos, tanto em arquivos militares como civis. Segundo Pedro Gonçalves Ventura, "para que, de forma plena, se possa estudar o advento aeronáutico açoriano no decorrer da Segunda Guerra Mundial importa desde logo compreender que a aviação não se confinou, neste período e nesta Região, às ilhas de São Miguel e da Terceira.

Embora ainda muito exista por estudar no que refere ao desenvolvimento aeronáutico verificado nas ilhas, verdade é que as estruturas aeronáuticas do Grupo Oriental nunca alcançaram a mesma profundidade de estudo e investigação que a conduzida em relação às Lajes".

"Tal facto não poderá, em algum momento, diminuir a relevância tanto nacional como internacional dos Campos de Aviação de Santana e de Santa Maria pois estes devem ser sempre analisados, a par das Lajes, como um triangulo único, e que apenas existiu como consequência das condições muito particulares vividas pelos homens e pelas máquinas do seu tempo e do seu espaço", sublinhou o autor.

Para o Município de Vila do Porto, o apoio ao lançamento desta obra reveste-se de elevada importância, uma vez que valoriza o rico património histórico e cultural em torno do Aeroporto Internacional de Santa Maria.

Para a Associação LPAZ, esta é uma obra que vem aprofundar o conhecimento sobre a emergência de Santa Maria no apoio à aviação transatlântica, em especial sobre o período inicial de Base Aérea Americana, cujo estatuto secreto ainda hoje coloca desafios ao seu estudo e valorização.

Quem é o autor?

Doutorando em História do Atlântico pela Universidade dos Açores, desenvolveu a sua tese em torno do tema Os Açores na encruzilhada da Segunda Guerra Mundial: das operações militares aliadas de conquista das ilhas ao desenvolvimento do Poder Aéreo no Arquipélago – 1940-1946.

Licenciado em História pela Universidade Nova de Lisboa e Pós-Graduado em Ciências da Informação pela mesma Universidade, frequentou ainda diversas formações no domínio da História Militar como o sejam o IV Curso de História Militar, o curso Grandes Batalhas da Antiguidade e o curso Grandes Comandantes do Mundo Antigo, todos ministrados pelo Centro de História da Universidade de Lisboa.

A obra que agora se apresenta é o quinto livro do autor, o qual se junta aos trabalhos Granja do Marquês: Dez Décadas ao Serviço da Aeronáutica Militar Portuguesa (com Prefácio do Presidente da República, Doutor Marcelo Rebelo de Sousa), Base Aérea n.º 6: 1953-2018 / 65 anos de memórias (com Prefácio de Jorge Sampaio), ou "De-Havilland Chipmunk".

O autor é Capitão da Força Aérea Portuguesa e foi docente da Disciplina de História Militar e da Aviação na Academia da Força Aérea. Nesta área do conhecimento foi autor de inúmeros artigos subordinados à temática da Aeronáutica Militar publicados em revistas da especialidade.

É actualmente investigador integrado do laboratório História, Território e Comunidades, pólo da Universidade Nova de Lisboa, do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra, e investigador do CHAM – Centro de Humanidades da Universidade dos Açores. O Capitão Pedro Gonçalves Ventura é Cavaleiro da Ordem de Avis.

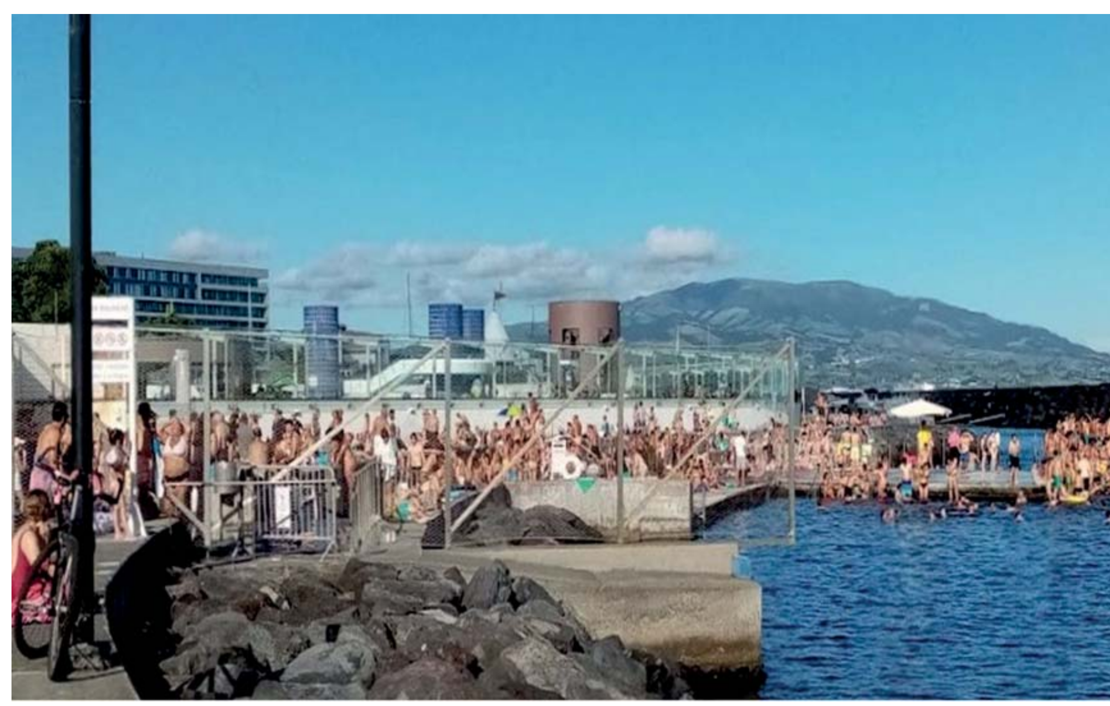
Turismo

Algures na internet
Um papagaio atrevido
Palrou que o Pesqueiro era
Um "paraíso escondido"

E nada mais foi preciso
Para um batalhão inteiro
Transformar o "paraíso"
Num imenso formigueiro

Línguas as mais variadas
Peles de todas as cores
Vindas ao molho às carradas
Hão-de estragar os Açores

Ferreira Almeida
29.Ago.2024



Em 12 de Agosto de 2024 às 18:00

Bilhetes-Postais

Pesos e medidas 16



Por: Ferreira Almeida
ferreira-almeida@sapo.pt

Voltemos de relance ao Decreto de 1852 que adopta o metro legal de França como base do sistema legal de pesos e medidas no continente do Reino e Ilhas Adjacentes:

– O novo sistema deverá estar em pleno vigor dez anos após a publicação do decreto;

– Dentro deste prazo, o Governo fixará sucessivamente as épocas em que será obrigatório o uso dos novos pesos e medidas;

– Essa época só poderá ser fixada seis meses depois de haverem sido distribuídos os padrões e publicadas as tabelas explicativas;

– O Governo poderá fazer executar por partes, em todo o Reino e Ilhas Adjacentes, o novo sistema, começando pelas unidades cuja adopção menos dificuldade ofereçam, contanto que o sistema completo se ache em vigor decorridos os dez anos;

– O Governo mandará confeccionar os padrões dos novos pesos e medidas e distribuí-los por todas as câmaras municipais, pagando estas a importância do custo dos padrões que receberem.

Decorridos sete anos da publicação – em 1859 –já estão depositados nas câmaras municipais e outros serviços administrativos os padrões e tabelas respectivas, pelo que o Governo se acha já em condições de avançar com a implementação do sistema métrico, parcialmente, começando pela unidade cuja adopção oferece menos dificuldade, que é sem dúvida a linear.

Assim, no primeiro de Julho é publicado o Decreto em que, desde o primeiro de Janeiro de 1860, fica em vigor para Lisboa, e, desde o primeiro de Março, para as outras povoações do Reino e Ilhas Adjacentes, o novo sistema de pesos e medidas, mas somente e por enquanto para o uso da medida linear.

Desde estas datas ficam abolidas, e serão consideradas ilegais, as varas, os côvados e quaisquer outras medidas lineares, que serão todas substituídas pelo metro, seus múltiplos e divisores.

Em 13 de Julho, a Inspecção Geral de Pesos e Medidas do Reino avisa que no primeiro de Agosto começam em Lisboa, as prelecções sobre o sistema métrico decimal, a que terão de assistir os professores de instrução primária de Almada, Barreiro, Belém, Aldeia Galega [Montijo], Seixal e Olivais. As prelecções serão replicadas no País.

Sendo ainda necessário providenciar a guarda e conservação dos protótipos e suas cópias fiéis, confiando-as às corporações e autoridades competentes, para assegurar a comparação daqueles e prevenir diferenças e irregularidades prejudiciais, quer para os povos quer para o Reino, é decretado o seguinte, em 3 de Outubro:

Os padrões protótipos legais, de um metro, um litro e um quilograma ficarão depositados no Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria, numa caixa com três chaves, ficando uma chave com o respectivo ministro, outra com o director geral do Comércio e Indústria, e a outra com o inspector geral da Inspecção Geral dos Pesos e Medidas.

São criadas para o efeito três classes de padrões:

– Os padrões de primeira classe, cópias fiéis dos protótipos, e medidas deles derivadas, todos de latão e rigorosamente aferidos, ficam depositados na Inspecção Geral dos Pesos e Medidas, a cargo do inspector geral.

– Os padrões de segunda classe, também de latão, ficam depositados nas inspecções dos pesos e medidas dos distritos administrativos, a cargo dos respectivos inspectores.

– Os padrões de terceira classe, sendo de ferro as medidas de comprimento e de peso, e de zinco as medidas de capacidade, ficam depositados nas câmaras municipais.

Nenhuma das entidades acima designadas poderá confiar a outrem os seus padrões; exceptuando unicamente os inspectores dos distritos administrativos, que poderão depositá-los nos governos civis, até que as inspecções estejam convenientemente organizadas.

O decreto estabelece a seguinte cadeia de comparação, para garantir o rigor de todos os pesos e medidas relativamente aos protótipos:

– Os padrões de primeira classe serão comparados anualmente com os protótipos;

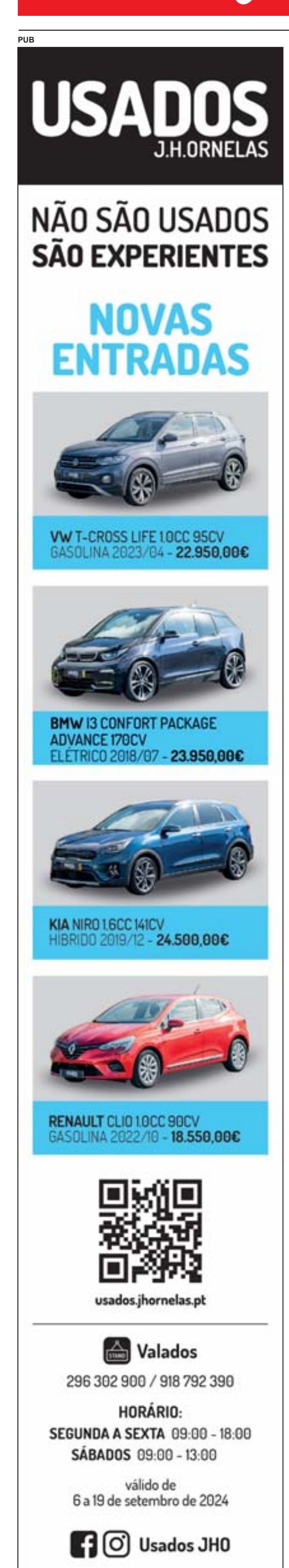
– Os padrões de segunda classe serão, de dois em dois anos, a contar de Janeiro de 1862, comparados com os de primeira classe;

– Os padrões de terceira classe serão anualmente comparados com os de segunda, devendo para este fim os inspectores dos distritos apresentar as cópias legais a seu cargo nas casas das câmaras municipais dos diversos concelhos, nas épocas que oportunamente forem designadas para a comparação.

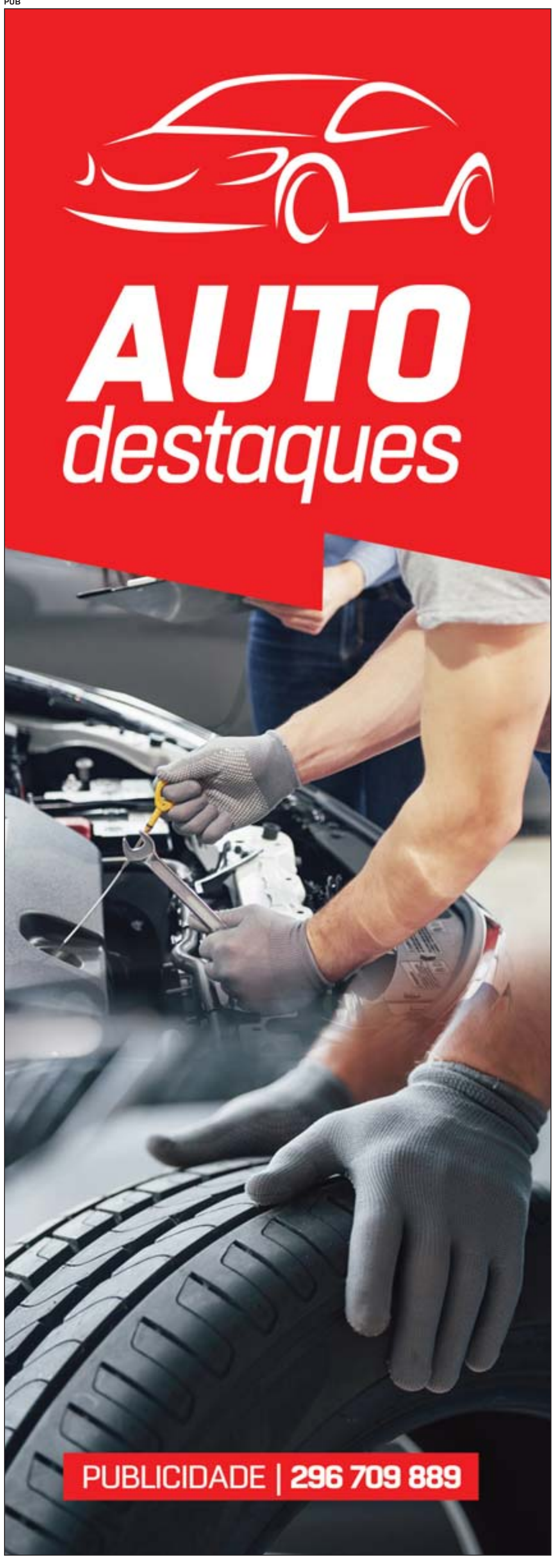
São estes padrões de terceira classe que vão servir de referência para a aferição dos pesos e medidas em uso pelos povos, tarefa de que são incumbidos os aferidores das câmaras municipais. O "Regulamento para o serviço de inspecção e fiscalização de pesos" será publicado em Setembro de 1869.

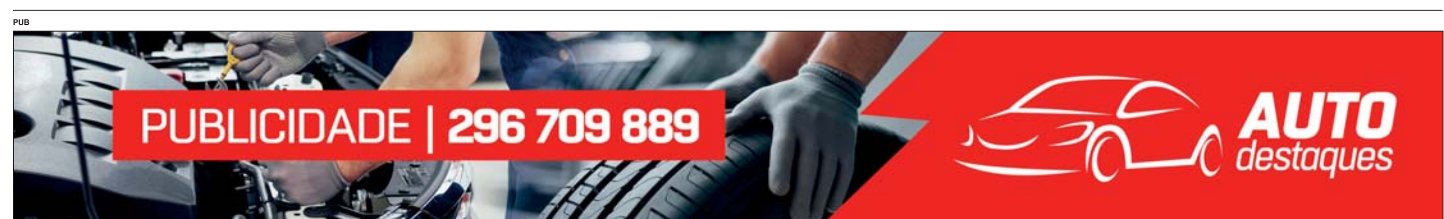
AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!











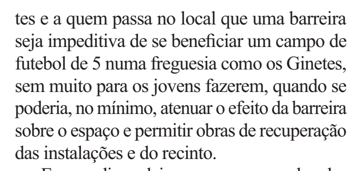
Instalações desportivas nos Ginetes ao abandono são antro de vândalos em vez de servirem o desporto

As instalações do campo de futebol de 5 por detrás da escola do primeiro Ciclo do Ensino Básico dos Ginetes está há mais de dois anos ao abandono, estão degradadas e têm sido alvo consecutivo de actos de vandalismo.

Além de grupos de jovens que, uma vez por outra, vão jogar no recinto desportivo, turmas da Escola Básica e Integrada dos Ginetes têm necessidade de, ao longo do ano, utilizarem o espaço quando o campo de futebol coberto do estabelecimento de ensino está ocupado.

A Junta de Freguesia dos Ginetes, presidida por Paulo Pavão, já diligenciou recuperar o campo de futebol de 5 para que seja mais utilizado pelos jovens, mas a Câmara Municipal de Ponta Delgada não permite alegando que uma barreira que existe no local põe em perigo o espaço.

Causa estranheza aos residentes nos Ginetes e a quem passa no local que uma barreira seja impeditiva de se beneficiar um campo de futebol de 5 numa freguesia como os Ginetes, sem muito para os jovens fazerem, quando se poderia, no mínimo, atenuar o efeito da barreira sobre o espaço e permitir obras de recuperação das instalações e do recinto.



Em vez disso, deixa-se o espaço ao abandono, à mercê de toxicodependentes e de vândalos que vão destruindo cada vez mais o que eram instalações desportivas muito utilizadas pelos jovens, por detrás de uma escola do Primeiro Ciclo do Ensino Básico.

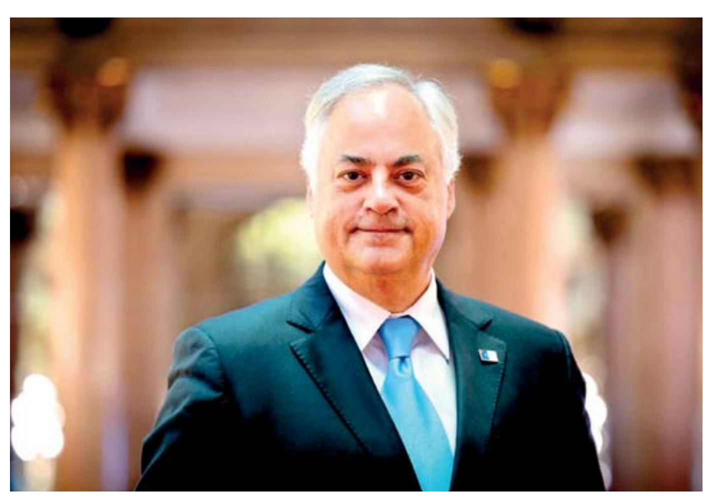
É que há fortes indícios de que estas instalações desportivas abandonadas são utilizadas para o consumo e tráfico de estupefacientes.

Não é por acaso que, numa das paredes está uma mensagem bem elucidativa: "Tome cuidado, geralmente..." **J.P.**





Deputado Paulo Moniz do PSD/A à Assembleia da República pede equipa técnica de intervenção nos imóveis do Estado nos Açores



"Temos vindo a alertar para a galopante degradação dos imóveis do Estado nos Açores"

> **"São vários os exemplos de edifícios, por todas as ilhas dos Açores, sem quaisquer condições de funcionamento, completamente obsoletos, em que chove dentro, sem adaptabilidade funcional, com remendos em janelas, portas inseguras..."**

O deputado do PSD/Açores na Assembleia da República Paulo Moniz pediu ontem "uma equipa técnica especializada para levantar as necessidades de intervenção nos imóveis afectos ao Ministério das Finanças na Região e já enviou solicitação à tutela nesse sentido.

O social-democrata solicitou assim àquele departamento do Governo da República, e fará o mesmo também com outros Ministérios, para aferir "a possibilidade de ser enviada uma equipa de técnicos especializados aos Açores para efectuar esse levantamento, e fazer um relatório das necessidades de intervenção nos imóveis do Estado onde funcionam serviços da Administração Pública Central nos Açores", explicou.

E referiu, inclusivamente, que "se o Ministério das Finanças estiver disponível para essa acção, e não podendo fazer tudo de uma só vez, se possa definir uma estratégia e um cronograma de prioridades com vista à reabilitação dos imóveis em causa".

Paulo Moniz lembra que "temos vindo a alertar, há vários anos, para a galopante degradação dos imóveis de Serviços da Administração Pública Central nos Açores, neste caso afectos ao Ministério das Finanças, e que necessitam de acção e reabilitação urgente do Governo da República".

Para o deputado açoriano, "o Estado deve ser um exemplo de reforma e conservação, não deixando ao completo abandono as suas próprias infra-estruturas. Nelas funcionam serviços com trabalhadores, e esses serviços são um cartão de visita do próprio Estado", considerou.

"É um assunto que carece cada vez mais de resolução, apesar dos vários alertas e sugestões que o Grupo Parlamentar do PSD fez, de forma infrutífera, a anteriores Governos da República, mas sendo para nós, e para os açorianos, uma questão muito importante do qual não desistiremos", reforçou Paulo Moniz.

"Essa seria a forma de suprimir o verdadeiro desleixo e abandono deixado pelos anteriores Governos da República, percebendo o real estado desses edifícios, que nunca tiveram intervenções adequadas e manutenção ao longo de muitos anos", alertou.

"São vários os exemplos de edifícios, por todas as ilhas dos Açores, sem quaisquer condições de funcionamento, completamente obsoletos, em que chove dentro, sem adaptabilidade funcional, com remendos em janelas, portas inseguras, revestimentos inexistentes ou mesmo tectos que ruíram, como por exemplo, mas há outros, aconteceu recentemente na Alfândega de Ponta Delgada", recorda o social-democrata.

"Quanto mais tempo passar, mais degradados vão ficar esses imóveis, sendo que alguns apresentam um eminente perigo estrutural. E há outros que só se mantêm porque, com o passar do tempo, algumas autarquias se vão sobrepondo ao Estado e fazem pequenas reparações que vão garantindo o mínimo de segurança dos cidadãos e dos seus trabalhadores, abdicando de algumas verbas dos seus já parcos orçamentos, sem que essa seja uma sua obrigação", disse ainda Paulo Moniz.

584,8 mil dormidas em Julho nos Açores

Em Julho, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, pousadas, unidades de alojamento local e unidades de turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 584,8 mil dormidas, valor superior em 6,3% ao registado no mês homólogo.

O mercado nacional (residentes em Portugal) registou aproximadamente 114,9 mil dormidas (19,6% do total), correspondendo a uma diminuição de 1,8%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram de 469,9 mil (80,4% do total), registando um aumento, em termos homólogos, de 8,5%. Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 166,5 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 3,7%. A estada média situou-se nas 3,51 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 2,6%. Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 49,0% da totalidade de dormidas (286,8 mil de dormidas), seguindo-se o alojamento local com 46,1% (269,4 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 4,9% (28,6 mil dormidas).

Analisando os principais mercados externos, em Julho, os Estados Unidos da América destacaram-se como principal mercado emissor, com cerca de 71,4 mil dormidas (15,2% do subtotal - dormidas de residentes no estrangeiro) e um crescimento homólogo de 1,7%, seguindo-se a Espanha, com aproximadamente 69,9 mil dormidas (14,9% do subtotal) e uma variação homóloga positiva de 24,8%, e a Alemanha, com cerca de 61,5 mil dormidas (13,1% do subtotal) e um acréscimo homólogo de 2,5%.

Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os da Chéquia (73,0%), Polónia (44,3%) e Reino Unido (25,1%). Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados de Israel (-23,3%), Dinamarca (-15,0%) e França (-7,4%). No período acumulado de Janeiro a Julho, o total de dormidas foi de 2,3 milhões, representando um acréscimo face ao período homólogo de 10,9%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi cerca de 716,3 mil, valor superior em 7,4% relativamente ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,26 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 3,3%.

Entre Julho de 2022 e Julho de 2024, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o registo mais elevado de dormidas, nos Açores, ocorreu em Agosto de 2023, com cerca de 597,6 mil dormidas.

Hotelaria mais Alojamento Local

Considerando apenas os dois principais tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 95,1% do total de dormidas no mês de Julho, registaram-se 556,2 mil dormidas, com uma variação homóloga positiva de 6%. O mercado nacional garantiu 111,0 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 2,2%, enquanto os mercados externos contribuíram com cerca de 445,3 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 8,3%. O registo de hóspedes atingiu aproximadamente 158,2 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 3,2%. A estada média situou-se nas 3,52 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 2,7%.

De Janeiro a Julho, na hotelaria e no alojamento local, registaram-se 2,2 milhões de dormidas, valor superior em 10,7% ao registado no mesmo período homólogo. Para os dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico mais representativos, verifica-se que, em Julho, todas as ilhas apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas: Flores (28,0%), Graciosa (16,0%), Terceira (12,2%), Corvo (12,1%), São Jorge (9,0%), Santa Maria (6,9%), Faial (5,4%), São Miguel (4,1%) e Pico (3,8%).

No mês de Julho, nos Açores, apenas os hotéis registaram 286,8 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 3,4%. O mercado nacional garantiu 74,1 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 1,8%, enquanto os mercados externos contribuíram com 212,7 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 5,4%.

Proveitos totais subiram na Região

Crescimento dos proveito dos estabelecimentos hoteleiros, em Portugal, manteve a Julho trajectória de abrandamento O crescimento dos proveitos totais manteve a trajectória de abrandamento em Julho (+7,2%, após +12,7% em Junho e +15,3% em Maio), atingindo 803 milhões de euros, reflectindo o abrandamento do crescimento do total de dormidas nos últimos dois meses. O mesmo sucedeu com os proveitos de aposento, que aumentaram 7,7% (+12,7% em Junho e +15,5% Maio), ascendendo a 640,4 milhões de euros.

O Algarve foi a região que mais contribuiu para a globalidade dos proveitos (34,8% dos proveitos totais e 34,3% dos proveitos de aposento), seguido da Grande Lisboa (23,5% e 24,6%, respectivamente) e do Norte (14% e 14,1%, pela mesma ordem). Todas as regiões registaram crescimentos nos proveitos, com os maiores aumentos a ocorrerem nas Regiões Autónomas dos Açores (+18,8% nos proveitos totais e +21,2% nos de aposento) e da Madeira (+14,8% e +18,9%, respectivamente).

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 96,4 euros em Julho, registando um aumento de 5,4% (+9,3% em Junho). O valor de RevPAR mais elevado foi registado no Algarve (133,4 euros), seguindo-se a Grande Lisboa com 121,5 euros. Os maiores crescimentos ocorreram nas Regiões Autónomas dos Açores (+16,5%) e da Madeira (+16,3%). O Centro foi a única região onde se registou uma diminuição neste indicador (-0,5%).

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 144,9 euros (+6,1%, após +7,6% em Junho). O Algarve destacou-se com o valor mais elevado de ADR (181,5 euros), seguido da Grande Lisboa (160,8 euros). Este indicador registou crescimento em todas as regiões, com os maiores aumentos a ocorrerem nas Regiões Autónomas da Madeira (+16,8%) e dos Açores (+14,6%). Entre os 10 principais municípios, Portimão (4,5% do total) destacou-se com o maior crescimento (+10,9%), para o qual contribuíram as evoluções positivas das dormidas de residentes (+3,0%) e, sobretudo, as de não residentes (+15,5%). Face aos crescimentos das dormidas registados em Portugal, em Julho de 2024 destacaram-se, entre os principais, os municípios de Portimão, Porto, Ponta Delgada e Loulé, em termos de dormidas de não residentes.

"O objectivo do Marítimo em hóquei é assegurar a manutenção na II Divisão", assume Júlio Soares

Depois de na época passada terem assegurado a presença na segunda divisão nacional, o Marítimo Sport Clube viu chegar ao seu plantel quatro novos atletas. Com o objectivo da manutenção em mente, Júlio Soares, técnico dos azuis da Calheta, conta ao 'Correio dos Açores' que reforços chegaram, o que se deve fazer para promover a modalidade e afirma: "no Marítimo não se brinca ao hóquei em patins."

Correio dos Açores - O Marítimo conseguiu subir à segunda divisão nacional. Quais são as expectativas em relação ao ano passado?

Júlio Soares (técnico dos séniores do Marítimo Sport Clube de Hóquei em patins) - Estamos num patamar superior e somos conscientes das dificuldades que vamos encontrar. Sem dúvida que esta segunda divisão tem vindo ano após ano a crescer em termos qualitativos, não só, com a chegada de atletas estrangeiros, como também, com a entrada de jovens atletas, oriundos de clubes com muita qualidade nos escalões mais jovens. A isto acresce, também, a entrada de treinadores com experiência ao nível de primeira divisão e mesmo ao nível internacional.

Assim, necessariamente, o nosso grande objectivo passa por assegurar a manutenção com a maior brevidade possível para, depois, ir estabelecendo novos objectivos.

Em relação ao plantel do ano passado haverá muitas mexidas?

Podemos dizer que sim! Apesar de termos conseguido assegurar os jogadores que na época transacta tiveram maior preponderância na estratégia da equipa (Tiago Simões, Tiago Botelho, Carlos Guimarães, Octavio Zangheri e Vilson Cvetnic e Tiago Leite), impunha-se um reforço do plantel, tanto em termos quantitativos como qualitativos, e foi o que procuramos fazer com a entrada de quatro novos atletas (Tino Agostinho, Jan Marimon; João Silva e Vicente Correia), sendo que nos encontramos a definir a entrada de um outro. Miguel Áspera integra este ano a equipa técnica e já se revela como uma mais-valia para o grupo.

Quantos e quais os atletas açorianos que farão parte do plantel?

São quatro os atletas açorianos e/ou da formação do clube que irão compor o plantel nesta segundo divisão e que transitam da época anterior, nomeadamente, Marco Resendes, Miguel Santos, Tiago Leite e Tiago Botelho. Também a este nível temos uma situação ainda por definir, nomeadamente, a do jovem Henrique Pimentel, este ano com maior dificuldade em acompanhar-nos devido a motivos académicos e profissionais.

Muitas modalidades queixam-se de falta de atletas na formação. É algo que também acontece no Marítimo?

Infelizmente, é uma realidade que também nos atinge, embora, a secção responsável pela formação se encontre a diligenciar tudo o que está ao alcance a este nível, o que se tem conseguido, inclusivamente com a mobilização de atletas do plantel sénior para realização de demonstrações em algumas escolas. Aproveito para fazer constar que referi, infelizmente, porque entendo que se todos identificamos que existem menos crianças nas nossas modalidades, certamente, é porque estamos com alguma dificuldade em motivar boa parte delas que não estão ligados ao desporto, mas sim, em contexto doméstico e presos às novas tecnologias.



"A Segunda Divisão nacional nao é uma competição para se andar a brincar"

Como se pode combater a falta de formação?

Desde logo com uma política forte em termos macro que de facto aposte no desporto, o que, por ora, está longe de acontecer. Depois, sem dúvida, com maior investimento dos clubes a este nível porque, sem dúvida, somos uma parte importante da equação. Exigem-se mais e melhores condições materiais, humanas e projectos bem alicerçados.

Sem os apoios governamentais seria possível competir na segunda divisão?

Claramente que seria inviável uma participação neste nível competitivo sem o apoio das instâncias superiores. Aliás, a participação poderia acontecer, contudo, com a apresentação de um plantel sem condições para representar condignamente o clube e a Região Autónoma dos Açores. Uma segunda divisão nacional não é propriamente uma competição para se passear, sobretudo, quando existem dinheiros públicos envolvidos e se está em causa a representação da Região. No Marítimo Sport Clube não se brinca ao hóquei em patins e temos brio e orgulho em representar o Clube e a Região com responsabilidade e qualidade desportiva. É isso que também nos aproxima da massa associativa e atrai crianças e jovem para a modalidade. Bom exemplo disso é o facto de o clube ter efectuado um investimento significativo na época transacta para que essa representação estivesse ao nível dos pergaminhos do clube e daquilo que a nossa massa associativa e Região Autónoma merece. Necessariamente, cumpre-me enaltecer a posição das instâncias competentes em matéria do desporto regional, muito em particular, a Dr.ª Sofia Ribeiro, para de forma responsável e comprometida auscultar, na primeira pessoa, os clubes, para á posteriori encontrar uma forma airosa e justa de permitir a nossa participação na presente época desportiva, com o que todos saímos a ganhar.

Com poucas equipas para fazer pré-época, como vão chegar ao inicio do campeonato?

Como sempre, os primeiros jogos do campeonato vão nos ajudar a ganhar o ritmo competitivo que a pré-época não nos consegue dar. Trata-se de um constrangimento inerente à insularidade, à qual já estamos habituados e que por isso não serve da desculpa para nada.

O que se deveria de fazer para promover mais a modalidade?

Não tenho qualquer fórmula! Contudo, penso que estaremos sempre a falar do mesmo, maiores investimentos públicos nas modalidades, maior concertação entre os principias agentes de cada modalidade (Federações, Associações e clubes) com o desenvolvimento em cada um destes intervenientes de agentes responsáveis pelo marketing/publicidade, onde a comunicação tem um papel decisivo.

O que falta ao atleta açoriano para singrar na primeira divisão de hóquei em patins?

É uma questão de resposta complexa. Contudo, penso que um dos principais factores é o sermos penalizados pela insularidade. A par disto, exige-se um maior investimento ao nível da qualidade dos formadores (que paulatinamente tem vindo a acontecer). Sendo certo que se existe qualidade na formação, exige-se quantidade de formandos/atletas para daí podermos retirar qualidade. Se falamos de dificuldade em ter atletas, identificamos aqui, boa parte dos nossos problemas. Aliado a esta questão vem outras. Muito em particular, o facto de muitos treinadores ficarem reféns de atletas porque todos os, poucos, que existem são necessários. Sem dúvida que este é um dos grandes handicaps que temos. É que este número reduzido de opções também molda o carácter do atleta e a sua capacidade/disponibilidade que tem para se sacrificar pelos demais.

Tem algo mais a acrescentar no âmbito desta entrevista?

Resta-me enaltecer a vossa disponibilidade para nos darem voz e aproveitar para convidar os nossos sócios e simpatizantes para nos voltarem a acompanhar nesta difícil caminhada na presente época, sendo certo que tudo faremos para dignificar cada um deles, o clube e necessariamente a Região Autónoma dos Açores.

Frederico Figueiredo


Miguel Àspera já se revela uma mais valia



Correio dos Açores, 14 de Setembro de 2024

Benfica – Santa Clara (19h30)

Vasco Matos: "Jogo difícil mas vamos com muita ambição"

O Santa Clara joga hoje, no Estádio do Sport Lisboa e Benfica, a partir das 19h30 (hora dos Açores).

Cláudio Pereira, da Associação de Futebol de Aveiro, será o árbitro do encontro, que terá como assistentes Tiago Costa e Fábio Silva.

Flávio Jesus será o 4.º árbitro, sendo que Rui Costa será o videoárbitro (VAR) coadjuvado por Hugo Santos (AVAR).

Bruno Lage volta a ser o treinador das águias, sendo que, curiosamente, o último jogo realizado em casa na sua anterior passagem pelos encarnados foi diante dos açorianos, que venceram (4-3), em Junho de 2020. E se o SL Benfica venceu os dois jogos realizados em casa esta época sem sofrer golos, o Santa Clara ganhou os dois jogos disputados fora de portas e conta com Gabriel Silva em grande forma, ele que marcou nas duas últimas partidas.

Na antevisão ao jogo, o treinador Vasco Matos garante, que o conjunto açoriano vai dar luta para sair com pontos, de Lisboa. "É um desafio que todos os que estão neste meio gostam, defrontar uma equipa grande, num estádio emblemático. Claro que sim, mas isso não nos pode desviar do nosso foco e do nosso trabalho, nada nos pode desviar do nosso processo. Temos que estar muito concentrados e com uma ambição muito grande porque isso permite-nos estar muito mais perto de somar vitórias."

Depois do Arouca – Sporting de ontem, o programa da 5.ª jornada da Liga Portugal Betclic prossegue este sábado com os encontros Casa Pia AC - Moreirense (14h30), AVS - Rio Ave (17h00), FC Famalicão - Gil Vicente (19h30) e Benfica - Santa Clara (19h30).

Amanhã: FC Porto - Farense (14h30), Estoril Praia - Nacional (17h00) e SC Braga - Vitória SC 1 (19h30).

Segunda-feira: Est. Amadora - Boavista (19h15).

Liga 3, Série B

Lusitânia actua amanhã frente ao Covilhã

O Lusitânia volta a jogar para a Liga 3, amanhã, pelas 14h00, no Estádio João Paulo II, recebendo o SC Covilhã.



Será o segundo jogo em casa, mais de um mês depois da estreia frente a Académica, a 5 de Agosto, que terminou com o resultado de 3-3 e que será, também, o primeiro jogo que Pedro Costa vai orientar equipa em casa.

Com apenas três dos cinco jogos disputados na Série B da Liga 3, o Lusitânia soma um ponto, registando um empate e duas derrotas, três golos marcados e cinco sofridos, ocupando o último lugar na tabela classificativa.

No passado domingo, o Lusitânia disputou a primeira eliminatória da Taça de Portugal, tendo tido algumas dificuldades para eliminar o Desportivo São Roque (Campeonato dos Açores), por 1-2.

Agora terá pela frente um adversário do seu escalão e que ocupa o oitavo lugar da tabela classificativa com cinco pontos conquistados em cinco jogos.

Juniores em Tondela

No que se refere à equipa de juniores do Lusitânia, desloca-se, este sábado, a Tondela para efectuar o jogo, pelas 10h00 (hora dos Açores), referente à sexta jornada da primeira fase da Série Sul do Campeonato Nacional da I Divisão de Sub-19.

Com zero pontos, um golo marcado e nove sofridos em quatro jogos, a equipa orientada por João Vaz Cardoso precisa encontrar o caminho das vitórias para não se afundar na cauda da tabela classificativa.

Campeonato de Portugal Série D

Operário enfrenta Moura

No Campeonato de Portugal Série D, o Operário enfrenta amanhã a congénere do Moura, na condição de visitante, a partir das 10h00 (hora dos Açores), em jogo inserido no programa da 4.ª jornada da competição.

A formação "fabril", recorde-se, jogou pela primeira vez diante do Amora, no domingo, dia 1 de Setembro, e venceu por 3-1, na ronda 3.

Em atraso, estão os jogos da 1.ª e 2.ª jornada, frente ao CF Estrela "B" e diante do GD Lagoa, partidas estas reagendadas para os dias 17 de Novembro e 13 de Outubro, respectivamente.

Programa da 4.ª jornada, hoje: Louletano – Barreirense (18h00). Amanhã: Moura – Operário (10h00), CF Estrela "B" – Moncarapachense (14h00), GD Lagoa – Estrela FC (14h00), Amora – GD Fabril (14h00), FC Serpa – Lusitano Évora (14h00) e Sintrense – Comércio Indústria (14h00).

Classificação: 1.º Louletano, 9 pontos; 2.º Lusitano Évora, 7; 3.º Sintrense, 7; 4.º Amora, 4; 5.º CF Estrela "B", 4 (-1 jogo); 6.º Moncarapachense, 4; 7.º FC Serpa, 4; 8.º Operário, 3 (-2 jogos); 9.º Comércio Indústria, 3; 10.º GD Lagoa, 3 (-1 jogo); 11.º Moura, 3; 12.º GD Fabril, 1; 13.º Barreirense, 1; 14.º Estrela FC, 0.

Vitória do Pico da Pedra joga para a Taça de Portugal diante do Real Sport Clube

O Vitória do Pico da Pedra, que este ano vai disputar pela primeira vez o Campeonato Nacional de futebol feminino da Terceira Divisão, joga hoje em Sintra, diante da congénere do Real Sport Clube, em jogo inserido no programa da pré-eliminatória da Taça de Portugal, Série E, que principia às 14h00 (hora dos Açores), no Campo Conde Sucena.

Da mesma série, já se apuraram os seguintes resultados: Barreirense – Olhanense, 1-0; Seixal 1925 – Bodadelense, 3-2; Arsenal 72 Dc – Sintrense, 1-11.

Donald Trump não quer que haja um segundo debate televisivo com a Kamala Harris

Foto: Justin Merriman for The New York Times



Donald Trump afirma que venceu o debate televisivo da última Terça-feira

O ex-Presidente Donald J. Trump insistiu na passada Quinta-feira que "não haverá" um segundo debate com a actual Vice-presidente Kamala Harris, dois dias após um confronto em que foi amplamente criticado por uma fraca prestação com uma cheia de oportunidades perdidas, de acordo com o jornal norte-americano The New York Times.

Numa publicação na sua rede social, Truth Social, e logo depois, num comício em Tucson, no estado de Arizona, Donald Trump insistiu, apesar das opiniões esmagadoramente contrárias de comentadores, bem como de alguns dos seus próprios conselheiros e aliados, que tinha vencido o debate com a Kamala Harris na noite da passada Terça-feira, organizado pela ABC News, e que, portanto, não precisava de participar em outro.

Kamala Harris pede um segundo debate

A campanha de Kamala Harris, em contraste, disse imediatamente no final do debate do passado dia 10 de Setembro que gostaria de ter outro.

"Quando um lutador perde uma luta, as primeiras palavras que diz são: 'QUERO UMA DESFORA'!', escreveu Donald Trump, apontando para algumas sondagens não científicas na internet que sugeriam que ele tinha vencido.

Na sua publicação da passada Quinta-feira, ele acusou Harris e a administração de Biden de destruir o país.

"Todos sabem disto, e todos os outros problemas causados por Kamala (Harris) e Joe (Biden). Foram discutidos em grande detalhe durante o primeiro debate com o Joe, e o segundo debate com a camarada Harris," disse ele. Em letras maiúsculas, o candidato dos republicanos acrescentou: "Kamala deveria focar-se no que devia ter feito durante quase os últimos quatro anos. Não haverá um terceiro debate!"

Ele reiterou esse sentimento no comício em Tucson na passada Quinta-feira. "Como já fizemos dois debates e porque foram bem-sucedidos, não haverá um terceiro debate," disse Trump.

De acordo com o The New York Times, Donald Trump e os seus aliados criticaram Harris pela falta de entrevistas, mas o argumento de que ela se está a proteger do escrutínio presumivelmente tornar-se-ia mais difícil se ele mantiver a sua decisão de recusar debater novamente.

As campanhas têm estado a discutir recentemente com a NBC News sobre a possibilidade de um novo debate nas próximas semanas. Um porta-voz da NBC recusou comentar.

A relembrar que o desastroso desempenho de Biden no debate de Junho contra Trump precipitou o fim da sua campanha para a reeleição. Biden e Trump tinham concordado num segundo debate, organizado pela ABC, em Setembro. Depois de Harris se tornar a candidata dos democratas, Trump anunciou que o debate da ABC não aconteceria, depois disse que tinha aceitado, e depois ameaçou desistir durante dias antes de, finalmente, participar.

Ainda segundo o The New York Times, em campanha na Carolina do Norte na passada Quinta-feira, Harris disse que "devemos isso aos eleitores" para debater novamente.

A eleição presidencial dos Estados Unidos vai ocorrer a 5 de Novembro.

Rússia revoga acreditação de seis diplomatas britânicos em Moscovo, acusando-os de espionagem

Foto: Vyacheslav Prokofyev/Reuters

A Rússia revogou a acreditação de seis diplomatas britânicos em Moscovo, acusando-os de espionagem, justamente quando Keir Starmer, Primeiro-ministro britânico, aterrou em Washington para discutir a possibilidade de permitir que a Ucrânia utilize mísseis de longo alcance no interior do território russo, de acordo com o jornal The Guardian.

O FSB (Serviço Federal de Segurança da Federação Russa) anunciou ontem que tomou esta medida após ter descoberto documentos que mostram que uma parte do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico estava a ajudar a coordenar o que chamou de "escalada da situação política e militar" na Ucrânia.

Segundo o The Guardian, a decisão foi tomada há vários meses, após a polícia metropolitana ter acusado um grupo de homens britânicos de planear um ataque incendiário contra empresas ligadas à Ucrânia em nome do Estado russo.

De acordo com o jornal britânico, Volodymyr Zelenskiy, o Presidente ucraniano, tem pressionado há meses pela permissão para utilizar os mísseis, inclusive durante as conversas que decorreram esta semana com o Secretário de Estado britânico, David Lammy, e o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken.

Vladimir Putin, o presidente russo, advertiu na noite da passada Quinta-feira que tal decisão colocaria os países da NATO "em guerra com a Rússia". Keir Starmer, no entanto, disse aos jornalistas durante a viagem a Washington que quem começou a guerra foi o país russo: "A Rússia iniciou este conflito. A Rússia invadiu ilegalmente a Ucrânia. A Rússia pode acabar com este conflito imediatamente. A Ucrânia tem o direito à autodefesa."

Num comunicado, o FSB afirma que os "britânicos enviados para Moscovo pela direcção como uma ameaça à segurança da Federação Russa".

"Neste contexto, com base em documentos fornecidos pelo Serviço Federal de Segurança da Rússia e como resposta aos numerosos passos hostis tomados por Londres, o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Rússia, em cooperação com as agências competentes, terminou a acreditação de seis membros do departamento político da embaixada britânica em Moscovo, nas cujas acções foram encontrados sinais de espionagem e sabotagem", afirmou.

Ainda segundo o The Guardian, um funcionário do FSB falou com o Rossiya-24 (um canal televisivo internacional em russo): "Os ingleses não entenderam as nossas insinuações sobre a necessidade de parar com esta prática (de realizar actividades de inteligência dentro da Rússia), por isso nós decidimos expulsar estes seis para começar."

O FSB afirmou ainda que a Rússia vai pedir aos outros diplomatas britânicos que regressem a casa se forem encontrados a realizar actividades semelhantes.

Novo dispositivo de imagem melhora o diagnóstico de doenças do ouvido

Descoberta publicada na revista "Journal of Biomedical Optics"

No campo da saúde auditiva, o diagnóstico preciso é crucial para um tratamento eficaz, especialmente quando se lida com condições que podem levar à perda auditiva. Tradicionalmente, os otorrinolaringologistas têm confiado no otoscópio, um dispositivo que fornece uma visão limitada da superfície do tímpano.

Esta ferramenta convencional, embora útil, tem as suas limitações, particularmente quando o tímpano ou membrana timpânica (MT) está opaca devido a uma doença.

Agora surge um avanço inovador do Departamento de Otorrinolaringologia Caruso da University of Southern California, EUA: um otoscópio OCT portátil que integra tomografia de coerência óptica (OCT) com o otoscópio tradicional, para melhorar as capacidades de diagnóstico em clínicas auditivas.

Conforme descrito no Journal of Biomedical Optics (JBO), o dispositivo integrado permite que os clínicos obtenham visões detalhadas tanto da superfície como das estruturas mais profundas do tímpano e do ouvido médio, permitindo uma imagem mais abrangente da saúde do ouvido e melhorando a precisão do diagnóstico.

Os otoscópios tradicionais permitem apenas um exame superficial da MT, muitas vezes ignorando patologias mais profundas. Em contraste, o otoscópio OCT combina a visão otoscópica familiar com imagens de alta resolução das estruturas internas da MT e do ouvido médio, oferecendo uma visão mais clara e abrangente, o que pode ajudar no diagnóstico de condições que antes eram ignoradas.

Este dispositivo de última geração apresenta um campo de visão de 7,4 mm e resoluções lateral e axial impressionantes de 38 micrómetros e 33,4 micrómetros, respectivamente. Ele também integra algoritmos avançados para melhorar a clareza da imagem e corrigir distorções, garantindo resultados precisos e confiáveis.

Durante um estudo clínico no USC Keck Hospital, os investigadores testaram o otoscópio OCT em mais de 100 pacientes. Esses testes demonstram a capacidade do novo dispositivo de revelar características patológicas que antes eram invisíveis usando a otoscopia padrão. Notavelmente, o artigo do JBO mostra algumas aplicações clínicas, incluindo monitorização de miringite, cicatrização de perfuração da membrana timpânica, bolsas de retracção e cicatrizes subsuperficiais/bolsas de ar; o novo sistema de imagem identificou várias condições críticas que não eram aparentes por meio de métodos tradicionais, oferecendo visões valiosas de acompanhamento e tratamento mais eficazes das doenças do ouvido.

O design do otoscópio OCT permite integração perfeita em fluxos de trabalho clínicos existentes, com interface fácil de usar

Foto: ALERT Life Sciences Computing, S.A.



controlado por um pedal para aquisição de imagens. Essa abordagem amigável garante que o dispositivo possa ser prontamente adoptado por médicos, fornecendo-lhes uma nova ferramenta poderosa para diagnosticar e gerenciar distúrbios de Membrana Timpânica e do ouvido médio.

No geral, esse avanço marca um passo significativo à frente na otorrinolaringologia, aumentando a precisão dos exames de ouvido e potencialmente levando a melhores resultados para pacientes que sofrem de perda auditiva devido a patologias de ouvido. À medida que essa tecnologia se torna mais amplamente disponível, ela promete transformar a maneira como a saúde do ouvido é avaliada e tratada, oferecendo esperança para diagnósticos mais precisos e melhor atendimento ao paciente.

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Bons hábitos de sono são importantes para adultos com sobrepeso, sugere estudo

Descoberta publicada na revista "The Journal of Clinical Endocrinology and Metabolism"

Uma nova investigação da Oregon Health & Science University revela consequências negativas para a saúde das pessoas com excesso de peso e que ignoram os sinais do corpo para dormir à noite, com diferenças específicas entre homens e mulheres.

O estudo foi publicado esta semana no The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism.

"Este estudo reforça a importância dos bons hábitos de sono", disse a autora principal Brooke Shafer, Ph. D., investigadora de pós-doutoramento no Laboratório de Sono, Cronobiologia e Saúde da Escola de Enfermagem da OHSU. "As práticas de sono, como ir para a cama quando se está cansado ou deixar de lado o ecrã à noite, podem ajudar a promover uma boa saúde geral".

O estudo recrutou 30 pessoas, divididas igualmente entre homens e mulheres. Todos tinham um índice de massa corporal acima de 25, o que os colocava na categoria de excesso de peso ou obesidade.

"A obesidade e as doenças cardiometabólicas são preocupações crescentes de saúde pública", referiu Shafer. "A nossa investigação mostra que perturbações no relógio biológico interno do corpo podem contribuir para consequências negativas para a saúde de pessoas que já podem estar vulneráveis devido ao peso."

Os participantes saudáveis contribuíram com uma amostra de saliva a cada 30 minutos até muito tarde na noite, em laboratório do sono no campus de Marquam Hill da OHSU para determinar o momento em que o seu corpo começou a produzir naturalmente a hormona melatonina. Geralmente, entende-se que a melatonina inicia o processo de adormecer e o seu início varia de acordo com o relógio biológico interno do indivíduo.

Os participantes foram depois para casa e registaram os seus hábitos de sono nos sete dias seguintes.

Os investigadores avaliaram a diferença de tempo entre o início da melatonina e o tempo médio de sono de cada participante, categorizando-os em dois grupos: aqueles que tinham uma janela estreita, com um curto período de tempo entre o início da melatonina e o sono, e os de janela ampla, com um tempo mais longo. Uma janela estreita sugere alguém que fica acordado até demasiado tarde para o seu relógio biológico interno e está geralmente associada a piores resultados de saúde.

O novo estudo confirmou uma variedade de medidas de saúde potencialmente prejudiciais

Foto: ALERT Life Sciences Computing, S.A.



no grupo que foi dormir mais perto do início da melatonina.

Encontrou também diferenças importantes entre homens e mulheres. Os homens deste grupo apresentavam níveis mais elevados de gordura abdominal e triglicéridos gordos no sangue, e pontuações globais de risco de síndrome metabólica mais elevadas do que os homens que dormiam melhor. As mulheres deste grupo apresentaram uma maior percentagem geral de gordura corporal, glicose e frequência cardíaca em repouso.

"Foi realmente surpreendente ver estas diferenças a apresentarem-se de uma forma dependente do sexo", comentou o autor sénior Andrew McHill, Ph. D., professor assistente na Escola de Enfermagem OHSU, na Escola de Medicina e Instituto de Ciências da Saúde Ocupacional do Oregon na OHSU. "Não é um tamanho único, como às vezes pensamos na medicina académica."

A próxima fase da investigação determinará diferenças específicas entre sexos em grupos que experimentam alterações mais severas nos padrões de sono, como os trabalhadores que fazem turnos nocturnos.

"Queremos descobrir possíveis intervenções que mantenham este grupo vital da força de trabalho saudável", disse Shafer.

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

O Preço Certo - RTP 1



Congela - TVI







RTP Açores

00:00 Bem-Vindos A Beirais T4 - Ep. 232
00:40 Biosfera T22 - Ep. 4
01:05 Pérolas Do Oceano T18 - Ep. 26
01:35 Mulheres Que Contam T3 - Ep. 12
02:05 Terra 4.0 T2 - Ep. 12
02:15 Parlamento - Ep. 17
03:05 Açores Hoje - Ep. 159
04:00 Telejornal Açores
04:40 Lusitânia - Ep. 2
05:23 Só Como E Bebo. Por Acaso, Trabalho! - Ep. 2
06:17 Terra 4.0 T2 - Ep. 12
06:32 Casa Do Tempo - Ep. 3
06:40 Super Diva - Ópera Para Todos T3 - Ep. 5
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 187
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 188
08:00 Zig Zag T20 - Ep. 189
08:16 Histórias À Solta - Ep. 16
08:25 Exploradores Da Natureza T1 - Ep. 9
09:00 Açores Hoje - Ep. 159
09:50 Casa Do Tempo - Ep. 4
10:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 Atlântida Madeira T2024 - Ep. 19
18:02 Entre O Mar E A Terra T1 - Ep. 2
18:33 Reservas Da Biosfera Portugal T1 - Ep. 2
18:40 Work In Progress - Ep. 4
19:07 Parlamento Açores - Ep. 17
20:00 Telejornal Açores
20:35 Grande Entrevista T17 - Ep. 32
21:34 Duas Vozes, Quatro Mãos

RTP 1

00:15 Anatomia de Grey T18 - Ep. 7
01:01 Amor Sem Igual - Ep. 23
01:59 Televendas
04:44 As Palavras Do Mundo - Ep. 7
05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09:00 Montado - O Bosque Do Lince Ibérico - Ep. 2
10:00 Hora dos Portugueses T10 - Ep. 31
10:45 Pôr do Sol T2 - Ep. 3
11:30 Pôr do Sol T2 - Ep. 4
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Estrelas Ao Sábado T3 - Ep. 2
18:00 O Preço Certo
Há mais de duas décadas em emissão contínua na RTP1, 'O Preço Certo', é o gameshow de maior longevidade da televisão mundial. Estreado pela primeira vez em 1956 nos Estados Unidos, já foi transmitido em mais de 30 países. O sucesso por todo o mundo é testemunho da sua contínua popularidade e vitalidade, provando ser um clássico e intemporal formato de programas de entretenimento.
18:59 Telejornal
20:00 The Floor - Ep. 1
21:45 Em Casa d'Amália T6 - Ep. 9

RTP 2

09:00 A Ovelha Choné T6 - Ep. 4
09:10 Nefertine No Nilo - Ep. 37
09:15 Zoé E Milo T2 - Ep. 13
09:33 Vizinhos Da Realeza - Ep. 40
09:35 Porto Papel T2 - Ep. 11
09:56 Migalha Filmes - Ep. 7
10:02 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 42
10:14 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 43
10:26 Droners T1 - Ep. 12
10:48 Droners T1 - Ep. 13
11:10 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 30
11:22 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 31
11:35 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 12
11:40 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 13
11:58 Mini Ninjas T2 - Ep. 10
12:09 Mini Ninjas T2 - Ep. 11
12:15 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 7
12:35 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 8
12:42 Migalha Filmes - Ep. 8
12:50 Mystic T2 - Ep. 5
13:20 Mystic T2 - Ep. 6
13:48 Folha de Sala
14:00 Desporto 2
16:25 O Recreio
17:55 Aulas de Ópera
18:57 Folha de Sala
19:02 Simplesmente Nora - Ep. 9
20:30 Jornal 2
21:00 Além da Dor
22:40 Folha de Sala
22:45 Tudo Isto É Fado

SIC

00:05 Travessia - Ep. 256
00:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 174
02:40 Televendas
04:30 Camilo, O Presidente T2 - Ep. 24
Além dos destinos da Junta, Camilo dirige também os Bombeiros Voluntários; bem como o Fanecas Sport, sendo líder da Associação dos Aplicados da Sueca, do Grupo dos Amigos da Malha, da Liga dos Industriais de Fanecas de Cima, da Rádio Central de Fanecas de Cima, do Movimento Aeroporto em Fanecas e da Frente Unida TGV, em Fanecas.
05:00 Etnias T24 - Ep. 29
05:45 Médico Da Casa T2 - Ep. 24
06:30 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal T1 - Ep. 9
08:15 Alô Marco Paulo (Especiais) T4 - Ep. 19
11:00 Nosso Mundo
12:00 Primeiro Jornal
13:15 Alta Definição T6 - Ep. 24
14:00 E-Especial T6 - Ep. 33
14:45 Alô Marco Paulo T4 - Ep. 25
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Parece Impossível T1 - Ep. 7

TVI

01:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 137
01:35 Sedução - Ep. 20
03:15 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Detective Maravilhas
Rui, Maria e Alexandre querem ajudar aqueles que os rodeiam de forma desinteressada, contribuindo para que possam ter uma vida melhor. Os três jovens dedicam os seus tempos livres à resolução dos mais variados mistérios e enigmas.
06:00 Diário Da Manhã
09:15 Em Família
11:10 Ganha Já
11:58 TVI Jornal
13:00 A Sentença
14:00 Em Família
18:57 Jornal Nacional
20:45 Congela
Com apresentação de Pedro Teixeira, conta com Ana Sofia Martins, Bruno de Carvalho, Diogo Amaral, Gabriela Barros, Manuel Marques, Matilde Breyner, Raquel Tillo, Sara Prata e Tiago Teotónio Pereira como concorrentes. O objetivo é permanecerem imóveis durante os vários desafios onde têm que suportar qualquer desconforto ou vontade de rir.
22:45 Toda A Gente Me Diz Isso

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Provavelmente agora necessita de colocar a vida em ordem. Nesta perspetiva, procure liderar a sua vida e tente tomar iniciativas muito corajosas.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

Atravessa um período particularmente protegido, que lhe pode trazer excelentes surpresas. Pode surgir a oportunidade de fazer viagens de lazer.



TOURO (21/04 a 20/05)

É provável que tenha de enfrentar mudanças profissionais, mas a sua força de vontade é determinante para superar eventuais obstáculos e desafios.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

A sua capacidade de estratégia está bastante sublinhada e tudo indica que vai conseguir manter o controlo das suas ações, mas dê o melhor de si.



Prevêem-se surpresas e acontecimentos maravilhosos na sua vida. Trata-se de um nova época de expansão, que lhe vai proporcionar muitas benesses.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

A conjuntura é ideal para concretizar os seus sonhos. Todavia, afaste ilusões sem perder o seu forte otimismo que beneficia imenso a sua atuação.



CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

No amor, aproveite a maior facilidade de expressão dos seus sentimentos para ultrapassar quaisquer problemas que prejudiquem o ambiente familiar.



CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

É a altura oportuna para corrigir os seus comportamentos rígidos, que impedem o desenvolvimento de relacionamentos mais produtivos e duradoiros.



Durante esta fase em que sente dificuldade de levar por diante a sua atividade sexual, altere os seus hábitos e escute o outro elemento do casal.



AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Abre-se aqui um ciclo de renascimento. Contudo, transforme aspetos negativos em aprendizagens positivas que potenciam o seu crescimento pessoal.



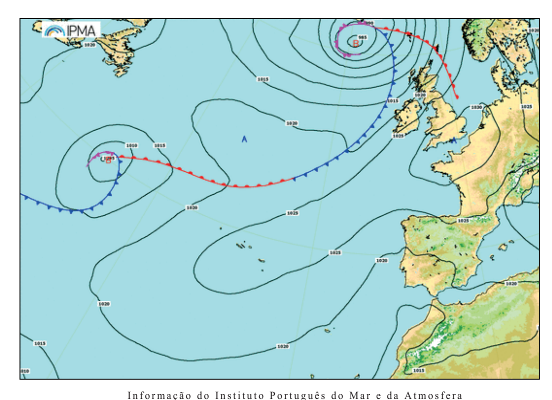
VIRGEM (23/08 a 22/09)

Surgem contrariedades relacionadas com o seu trabalho, porém confronte os seus medos e assuma plenamente a liderança dos seus projetos laborais.



É o momento propício para desenvolver conversas repletas de significado. No entanto, não perca a objetividade e não misture a razão com a emoção.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera



A Centro de Alta Pressão B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos na madrugada.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sul a partir do fim do dia.

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga.
Ondas sudoeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar encrespado.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para leste para o fim do dia.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 25ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vieira & Botelho
Rua de São João 32-36
Telefone: 296 282 037

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

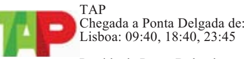


Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45, 16:00
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00, 23:40
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50, 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20, 18:30
Toronto: 16:50
Boston: 18:05

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:50, 18:00
Corvo: 10:25, 17:20
Horta: 11:35, 14:35, 19:25
Pico: 11:15, 15:05, 19:50, 20:45
São Jorge: 11:50, 16:30,
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25, 21:25
Terceira: 10:20, 13:45, 18:05, 20:25, 20:40, 22:05

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:35, 12:20
Corvo: 07:00, 11:00
Horta: 07:15, 12:20, 15:05
Pico: 07:00, 10:50, 15:35, 18:35
São Jorge: 07:45, 14:10
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55, 20:00
Terceira: 08:25, 11:50, 14:15, 14:50, 18:20, 20:05, 21:20



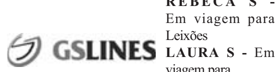
TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:40, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:55

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

INSULAR - Em viagem de Leixões para Ponta Delgada
MONTE DA GUIA - Em viagem da Praia da Vitória para Lisboa chegando amanhã
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada



REBECA S - Em viagem para Leixões
LAURA S - Em viagem para Ponta Delgada

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Ponta Delgada, largando para Leixões
PONTA DO SOL – Em viagem de Leixões para Praia da Vitória


Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

1901 - Theodore Roosevelt assume a presidência dos EUA.

1930 - O Partido Nacional-Sindicalista, na base do Nacional-socialismo de Adolf Hitler, passa a segundo maior movimento político alemão, nas eleições gerais.

1948 - Começa a construção do edifício das Nações Unidas em Nova Iorque.

1976 - Portugal reata relações diplomáticas com Cuba.

1982 - Morre Grace Kelly, princesa do Mónaco, antiga atriz de cinema. Tinha 52 anos.

1985 - É apresentado à imprensa o novo Estádio da Luz, com capacidade para 120.000 pessoas.

1996 - Realizam-se as primeiras eleições na Bósnia-Herzegovina, após a guerra.

1999 - O Conselho de Segurança da ONU aprova o envio da força multinacional de paz para Timor-Leste, liderada pela Austrália.

- Morre, aos 55 anos, Vítor Damas, antigo guarda-redes do Sporting e da Seleção Portuguesa de Futebol.

- Morre, com 91 anos, Robert Wise, cineasta norte-americano, realizador de "West Side Story" e "Música no Coração".

2006 - A União Astronómica Mundial dá o nome Eris, o da deusa grega da discórdia, ao planeta-anão que levou à exclusão de Plutão da lista de planetas do sistema solar.

2010 - Toma posse a primeira ministra da Austrália, Julia Gillard, primeira mulher eleita a assumir a chefia de um Governo australiano.

- Morre o violoncelista Francisco Ribeiro, fundador dos Madredeus. Tinha 45 anos.

2012 - O Eurogrupo reúne-se, em Nicósia, Chipre, e alcança o acordo político para a transferência da 6.ª tranche do programa de assistência financeira a Portugal.

- Na Tunísia, centenas de manifestantes atacam a embaixada norte-americana em protesto contra um filme na Internet que consideram islamófobo. Quatro dos assaltantes são mortos.

2014 - O Banco de Portugal confirma em comunicado que Eduardo Stock da Cunha é o escolhido para suceder a Vítor Bento na liderança do Novo Banco.

2015 - As ondas gravitacionais, cuja existência o físico Einstein apontou há um século na sua Teoria da Relatividade, são pela primeira vez detetadas de forma direta.

- Morre, aos 81 anos, Iuri Afanassiev, historiador russo, um dos principais ideólogos da 'perestroika'.

2016 - O Ministério Público Federal do Brasil acusa o ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a sua mulher, Marisa Letícia, e outras seis pessoas no âmbito da Operação Lava Jato por irregularidades num imóvel no Guarujá.

Este é o ducentésimo quinquagésimo sétimo dia do ano. Faltam 108 dias para o final de 2024.

Pensamento do dia: *"Os homens rejeitam os seus profetas e destroem-nos, mas amam os mártires que eles próprios mataram". Feodor Dostoievsky (1821-1881), escritor russo.*

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS



5:06 - Baixa-mar
11:37 - Preia-mar
17:49 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

O MEU AMIGO H.
19.º FESTIVAL INTERNACIONAL DOS AÇORES
15 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio Sexta-Feira
€ 29.000.000
Último sorteio 10/09/2024
6 29 46 47 48 + 2 9

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 06/09/2024
FGV 07774

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 4.300.000
Último Sorteio 11/09/2024
1 3 5 14 46 + 3

Lotaria clássica
Próxima Extração 16/09/2024
€ 600.000
Última Extração 09/08/2024
1º PRÉMIO 40412

Lotaria popular
Próxima Extracção 19/09/2024
€ 112.500
Última Extracção 12/09/2024
1º PRÉMIO 27346

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 16.000
Último Concurso 08/09/2024
121 111 211 1111 2



Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz - **Chefe de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Carmo Rodeia, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt



Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Correio dos Açores
14 de Setembro de 2024
Fundado em 1920
www.correiodosacores.pt
Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Número cresceram face aos últimos anos

461 acidentes de viação e 100 feridos entre 29 de Julho e 1 de Setembro



Nas estradas da Região Autónoma dos Açores, foram registadas 461 ocorrências de acidentes de viação e 100 feridos, entre 29 de Julho e 1 de Setembro, de acordo com os relatórios de actividades divulgados pelo Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP) dos Açores.

O número de acidentes de viação durante este período é superior ao do mês de Agosto nos últimos dois anos. De acordo com o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), ocorreram 376 acidentes de viação em 2023 e 341 acidentes de viação em 2022.

Em relação ao número de feridos durante o mesmo período referido, 95 pessoas ficaram feridas em 2022 e 2023.

A ilha onde ocorreu mais acidentes de viação, entre 29 de Julho e 1 de Setembro, foi São Miguel, com 306 acidentes de viação (66.37%), cerca de dois terços do total de número de acidentes.

Nas restantes ilhas do arquipélago, ocorreram 77 acidentes de viação na Terceira, 35 no Pico, 25 no Faial, nove em Santa Maria, quatro na Graciosa e nas Flores, um em São Jorge e não foi registado qualquer acidente de viação no Corvo.

São Miguel foi igualmente a ilha onde se registaram mais feridos, com 55 feridos, o que representa mais de metade do número total de feridos nos Açores.

Nas outras ilhas da Região, ocorreram 22 acidentes de viação na Terceira, 12 no Pico, nove no Faial, um em Santa Maria e na Graciosa.

Caldeira Velha também já reúne condições para abrir ao público



Como já foi dado conhecimento, a Direcção Regional da Saúde, com a colaboração das Autoridades de Saúde da Ribeira Grande e Povoação, e da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel (USISM), realizou uma investigação ambiental, com colheita de águas, na Caldeira Velha, na Poça da Dona Beija e no Parque Terra Nostra.

Após as intervenções determinadas pela Autoridade de Saúde Regional, os resultados demonstraram que as amostras das piscinas da Poça da Dona Beija e do Parque Terra Nostra apresentaram resultados positivos, com significativo decréscimo na concentração do agente microbiológico (acima de 95% de redução) em relação à primeira amostragem, e em linha com a segunda amostragem.

Tal permitiu que a Autoridade de Saúde Regional, em estreita articulação com os gestores destes sistemas de água termal, tivesse estruturado os procedimentos necessários para uma reabertura segura dos espaços na freguesia das Furnas, feita no dia 14 de Agosto.

No caso da Caldeira Velha, para além do tratamento de choque que foi realizado, foi necessário realizar um conjunto de intervenções de limpeza e manutenção das piscinas, com reparação de muros, valetas e tubagens e com corte e remoção de vegetação.

Após a realização destas intervenções, e na posse dos resultados das análises efectuadas às amostras colhidas no local, para suporte à avaliação das Autoridades de Saúde, entende-se que estão reunidas as condições para a reabertura segura da Caldeira Velha, sendo que os procedimentos necessários para a reabertura segura deste espaço são idênticos aos que permitiram a reabertura dos espaços na freguesia das Furnas.

A Autoridade de Saúde regional destaca a colaboração de todas as entidades gestoras destes espaços ao longo destes meses.

As autoridades de saúde dos Açores referem a propósito, que "continuarão a tomar todas as medidas na defesa da saúde pública na Região, tal como tem feito ao longo de todo este processo."